

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO SUPERIOR EM  
LOGÍSTICA

**FACULDADE QI BRASIL – FAQI**

*Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.*

**Representante Legal da Mantenedora**

**Regina Soares Teixeira**

**Administração Institucional**

**Diretora Geral**

**Fabiane Mecca Klein**

**Secretária Acadêmica**

**Simone Weimer**

**Procurador Institucional**

**Fabiane Mecca Klein**

**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

**ELABORAÇÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Leandra da Silva**

**Prof. Dr. André Stein da Silveira**

**Prof. Me. Carmem Cruz**

**Prof. Me. Magali Saraiva**

**EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO**

**Fabiane Mecca Klein**

**Carlos Júlio Lemos**

**Simone Weimer**

**Daniela Toledo**

**CONSULTORIA REGULATÓRIA**

**Germano D. Schwartz**

**Marcione Cristina Silva**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Unidade Acadêmica-Administrativo:** Faculdade QI BRASIL- FAQI

**Curso:** Logística

**Tipo:** Graduação

**Grau:** Tecnológico

**Modalidade:** À Distância

**Situação Legal:** Em processo de reconhecimento

**Duração:** 05 semestres (2,5 anos)

**Período mínimo para integralização:** 05 semestres (2 anos e 6 meses)

**Período máximo para integralização:** 10 semestres (5 anos)

**Número de vagas (anual):** 1.200 vagas **Carga horária total:** 1.620 horas

**Coordenador do Curso:** Prof. Me. Carlos Júlio Lemos

**Local de funcionamento da Sede:** Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2.595, São Geraldo, 94.030-001, Gravataí/RS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL	6
1.1 Breve Histórico da Mantenedora	6
1.2 Breve Histórico da Mantida	9
1.3 Missão e Visão	11
1.4 Contexto Educacional e Justificativa de Implantação do Curso	12
1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Município	15
1.6 Políticas Institucionais no âmbito do curso superior de tecnologia em Logística	21
1.7 Articulação do PPC com o PPI e o PDI	23
1.8 Bases Legais	26
2 OBJETIVOS DO CURSO	26
2.1 Objetivo Gerais	27
2.2 Objetivos Específicos	28
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	29
3.1 Competências, Habilidades e Atitudes a serem Desenvolvidas	30
3.2 Campos de Atuação do Egresso	31
4 ESTRUTURA CURRICULAR	31
4.1 Conteúdos Curriculares	32
4.2 Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística	33
4.3 A temática da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	36
4.4 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005)	36
4.5 EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS (BÁSICA E COMPLEMENTAR)	37
5 Metodologia	71
5.1 Mediação Pedagógica	74
5.2 Processo de Ensino-aprendizagem	77
6 APOIO AO DISCENTE	82
6.1 Núcleo de Apoio ao Discente	82
7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	86
8 ATIVIDADES DE TUTORIA	87
8.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	89
9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO	92
ENSINO APRENDIZAGEM	92
9.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	94

9.2 Material didático	95
10 NÚMERO DE VAGAS	95
11. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	96
12 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	97
13 COORDENAÇÃO	98
13.1 Corpo Docente	99
13.1.1 Titulação do Corpo Docente	99
13.1.2 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	102
13.1.3 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	103
13.2 Corpo de Tutores	103
13.2.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	103
13.2.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	103
13.2.3 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância	104
13.3 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	104
13.4 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	105
14 INFRAESTRUTURA	106
14.1 Espaço Físico	106
15 BIBLIOTECA	110
15.1 Espaço Físico	110
15.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)	111

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade QI BRASIL – FAQI apresenta neste documento uma proposta de nova oferta, por meio do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, trabalho desenvolvido por uma Comissão de docentes, composta por membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE e a coordenação do referido curso.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente. Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, prever possíveis mudanças, se necessárias, assim como, mecanismos de avaliação permanente a fim de manter a excelência na qualidade de ensino que será buscado por toda a instituição e garantir que essa qualidade esteja refletida nesta nova proposta.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a legislação vigente, especialmente o Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação, visando, portanto, a oferta de um Curso que primará pela formação qualitativa desse profissional para atuar em diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição de um perfil da Instituição de Ensino que abrigará o Curso em questão e a inserção regional deste. Segue com a apresentação dos dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teórico-metodológicas. Avança com a descrição do Corpo Docente que atuará no Curso e do núcleo que desenvolveu a proposta. Apresenta a infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição e encerra-se com a descrição dos processos de avaliação que serão utilizados para avaliar os alunos e o próprio curso.

## **1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL**

### **1.1 Breve Histórico da Mantenedora**

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Bannisul, Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda, DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI Escolas e Faculdades Ltda. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, que a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade QI BRASIL.

Com 6 (seis) unidades de Escola Técnica a FAQI vislumbrou por meio da grande procura dos próprios alunos pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdades E Escolas Técnicas Ltda., atua como Entidade Mantenedora de duas Faculdades de Tecnologia e de doze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Logística e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Contabilidade, em Segurança do Trabalho e, em Transações Imobiliárias na modalidade à distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão, Cursos livres de Língua Inglesa. As Faculdades QI, de acordo com seus credenciamentos, ofertam cursos de Graduação e de Pósgraduação, nas modalidades presenciais e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Escolas e Faculdades QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação. Atualmente, com os cursos técnicos, profissionalizantes e Superiores de Tecnologia o grupo QI.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou, ao longo de seus 28 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que lhe forem autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

As Faculdades QI utilizam-se de avaliações internas e externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem as IES.

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Escolas e Faculdades, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Escolas e Faculdades, vem resistindo e

desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

## **1.2 Breve Histórico da Mantida**

A Faculdade QI BRASIL foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005 e, é autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e pela Portaria MEC nº 1599/2005 autorizou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. Seu credenciamento foi autorizado pela Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada no D.O.U em 16 de maio de 2011.

Em 2014, foi aberto o pedido de Renovação de Credenciamento, cujo número do processo foi 201418012.

No ano 2010 a Faculdade QI BRASIL - FAQI solicita o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) polos e autorização para os CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial e CST em Processos Gerenciais. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, compostas por 13 comissões avaliadoras, cujo pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise de Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em 1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4, no Conceito do Curso.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação por meio do Parecer nº 25/2015, apresenta parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta a modalidade em Educação a Distância.

Ao longo de sua recente trajetória, a Faculdade QI BRASIL (FAQI) tem gradativamente ampliado suas atividades oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes da comunidade na qual está inserida e que propiciem a formação de profissionais altamente qualificados. Investiu na otimização e qualificação dos currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e infraestrutura, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação a Distância, no dia 30 de junho do corrente ano: o Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial pela Portaria do MEC nº 635; o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636 e, o Curso Superior de Tecnologia de Processo Gerenciais pela Portaria MEC nº 637.

Sendo que, em 21 de julho de 2017, pela Portaria MEC nº 753 a Faculdade QI BRASIL (FAQI) foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação à Distância.

Nesse sentido, o compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

### **1.3 Missão e Visão**

A Faculdade QI BRASIL - FAQI é uma instituição comprometida com a formação, ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **Missão**:

***“Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as***

***expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade. ”***

De acordo com a sua **Visão**, a FAQI pretende:

***“Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos e diplomados. ”***

Tem por **Valores**:

- **Comprometimento**
- **Sustentabilidade**
- **Credibilidade**
- **Cooperação**
- **Excelência**

#### **1.4 Contexto Educacional e Justificativa de Implantação do Curso**

A Faculdade QI BRASIL - FAQI possui limite territorial circunscrito a Região Metropolitana de Porto Alegre, no Estado de Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul é uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil. Localizado na região Sul, o Estado do Rio Grande do Sul tem fronteiras com o Estado de Santa Catarina ao norte, o Oceano Atlântico ao leste, o Uruguai ao Sul e a Argentina a oeste, ocupando uma área de 281.730,223 quilômetros quadrados.

Uma série de motivos humanos, logísticos e econômicos colocam o Rio Grande do Sul como um dos principais pontos de investimento no Brasil, conforme destaca a Secretaria de Ciência e tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul: O RS possui uma localização privilegiada.

É o maior e mais populoso Estado da Região Sul do País e se limita com Uruguai, Argentina e Santa Catarina. Ponto estratégico no eixo do Mercosul se situa no entre os países da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. A integração logística entre as principais regiões do país e o Mercosul se dá por intermédio de portos

marítimos e fluviais, aeroportos, ferrovias e rodovias bem distribuídas e de boa qualidade.

Entre os destaques, o porto de Rio Grande consolidou-se como o Porto do CONESUL, tendo forte atuação no extremo sul do Brasil e está entre os mais importantes portos do continente americano. Por sua localização estratégica, o Estado do Rio Grande do Sul, representa importante ponto de entrada e saída de produtos, tanto para o MERCOSUL como para os países da Europa, eis que dispõe do Porto de Rio Grande, considerado o primeiro em volume de negócios, logística e área portuária, da América Latina, originando e potencializando negócios, voltados tanto para o mercado interno quanto externo.

Fatores desta natureza que tornaram o Rio Grande do Sul, atraente em investimentos quer em instalações de grandes empresas internacionais (as sistemistas), e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais. Segundo o DAER, a malha rodoviária pavimentada do Estado conta com uma extensão aproximada de 12.600 km, sendo que destes, cerca de 5.000 km correspondem a rodovias federais e 6.800 km correspondem a rodovias estaduais\*. Possui também aproximadamente 3.800 km de estradas federais e estaduais não pavimentadas, dentre as quais 1.300 km em obras de pavimentação. (\*dados de abril de 2017 do DAER).

Segundo a Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG, 2013) pelas rodovias gaúchas passam 85,3% da movimentação de cargas do estado, 8,8% pelas ferrovias e 3,7% pelas hidrovias e o restante por outros modais. O Rio Grande do Sul se integra aos demais estados brasileiros por intermédio de duas rodovias principais: a BR-116 e a BR-101. Pela BR-101 trafegam cargas oriundas ou destinadas à Região Metropolitana de Porto Alegre e região sul do Estado. Pela BR-116 trafegam as cargas da região da Serra Gaúcha e da região Nordeste do estado. Ambas as rodovias apresentam fluxos intensos, mas os principais problemas se concentram na BR-101, que se encontra com baixa capacidade, por ser rodovia de pista simples em alguns trechos ou mesmo não pavimentada em outros.

O principal ponto de articulação terrestre do estado com o exterior está localizado na cidade de Uruguaiana. Por intermédio dessa cidade escoam a grande

maioria do tráfego terrestre com a Argentina e o Chile e parte do tráfego terrestre para o Uruguai. Em Uruguiana também está localizada a ligação ferroviária com a Argentina, única ligação internacional dessa modalidade que está ativa no Estado. O Rio Grande do Sul possui hoje uma rede de transporte de carga composta pelas cinco diferentes modalidades de transporte: rodoviária, ferroviária, hidroviária, duto viária e aeroviária. A Matriz Modal Gaúcha de transportes é assim hoje composta: Rodoviária: 85,30%, Ferroviária: 8,80%, Hidroviária: 3,60%, Duto viária: 2,10% e a Aeroviária: 0,20%.

Diante das revoluções tanto de ordem econômica quanto tecnológica ocorridas a partir da década de 1980, a Logística passa a ser tema de debates sobre gestão empresarial pelos seguintes motivos: Exigências dos consumidores por rapidez e bens e serviços de melhor qualidade; Produtos podem ser adquiridos em qualquer lugar do mundo a preços competitivos; Crescimento das exportações mundiais; Nesse contexto, o projeto pedagógico do curso de Logística foi concebido objetivando desenvolver nos discentes competências para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses, administrar conflitos e atuar segundo princípios éticos.

Considerando o caráter multidisciplinar do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI, a abrangência de atuação do profissional, a necessidade do mercado, como também as excelentes oportunidades de emprego na Cidade de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul através da inserção pelos polos, este curso está direcionado a analistas, supervisores, coordenadores, gerentes e demais profissionais que atuam nas áreas de logística, produção ou correlatas, atraídos pela oportunidade de uma capacitação adequada e maior qualificação, buscando crescimento profissional.

É ideal para profissionais com pouca experiência e que operam em áreas da Logística, entre as quais suprimentos, distribuição, armazenagem, transporte ou áreas de interface como produção, marketing e vendas. Como também discentes provenientes do Ensino Médio e Profissionalizante que tenham interesse em investir suas carreiras na área de Logística. No Rio Grande do Sul destaca-se a Região Metropolitana de Porto Alegre, RMPA, formada por 32 municípios, representando

33,6 % do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. O Complexo GM em relação a indústria total, é bastante alto, chega a 49% do total do ICMS arrecadado pelo município, isso implica um acelerado crescimento na produção de bens e serviços industriais. O crescimento da indústria, na cadeia produtiva também cresceu, representa 41,7% o total, em 1999, contra 57% dos serviços. Dez anos depois, isso se inverteu, a indústria chegou a 57,7% do total, e o valor dos serviços caiu para 42%. O Vale do Gravataí detém 10,61% da população e 12,04% do PIB do RS. Possui, nos dias atuais, a maior arrecadação de ICMS do Estado do Rio Grande do Sul e cerca de 23.500, somente em Gravataí.

Cabe salientar que, considerando o contingente populacional, é a região mais carente de Educação Superior do Rio Grande do Sul, com mais de 403.551 por cada instituição de Nível Superior situada na região, segundo dados da FAMURS. Com um número de entidade de Ensino Superior relativamente baixo na área de cursos tecnológicos em torno de 3 (três) instituições e o crescimento elevado da região, percebe-se que há um mercado em expansão, necessitando profissionais qualificados para atender às necessidades e proporcionar a sustentabilidade da comunidade. Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, tem um papel de destaque, pois o egresso deste curso cria soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como dá uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da Região.

Assim, é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica, permitindo uma melhoria exponencial nas condições sociais da Região através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais. Este profissional cria soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como dá uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da região. Assim é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica. Isto permite uma melhoria exponencial nas condições sociais da região de abrangência através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais, especialmente atuando na logística que permite o desenvolvimento das empresas de maneira considerável.

### **1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Município**

O Estado do Rio Grande do Sul, por sua localização estratégica, representa importante ponto de entrada e saída de produtos, tanto para o MERCOSUL como para os países da Europa, eis que dispõe do Porto de Rio Grande, considerado o primeiro em volume de negócios, logística e área portuária, da América Latina, originando e potencializando negócios, voltados tanto para o mercado interno quanto externo. Fatores desta natureza tornaram o Rio Grande do Sul atraente em investimentos para grandes empresas internacionais e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais.

A Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, formada por nove municípios com população acima dos 100.000 habitantes, representa 33,6% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. A RMPA compreende 31 municípios, entre eles Gravataí, tem uma superfície de 9.800,2 Km<sup>2</sup> e uma população total de 4.502.032 habitantes (2014), o que resulta numa densidade demográfica de 41,7 hab./km<sup>2</sup>. É a maior região metropolitana do sul do país. Na capital gaúcha residem atualmente (2014) 1,44 milhão de pessoas, sendo a décima cidade mais populosa do Brasil de acordo com dados do IBGE. Como qualquer outra metrópole brasileira, Porto Alegre ainda sofre com alguns problemas sociais.

É neste contexto geográfico e econômico que a Mantenedora QI Escolas e Faculdades, construiu e desenvolveu uma rede de quinze Escolas de Educação Profissional localizadas na RMPA, na região serrana e central do Estado. Os dois polos econômicos mais importantes, tanto no que se referem a indústrias como em relação ao turismo, mais especificamente as cidades de Caxias do Sul - importante polo metalomecânico do Brasil, município com mais de 470.000 habitantes (2014), e Bento Gonçalves - importante polo moveleiro do Brasil, com uma população de mais de 115.210 (2013) Produto Interno Bruto (PIB) \*: R\$ 3.150.736.000,00 (2012), Renda Per Capita\*: R\$ 29.35300 (2012) e principais atividades econômicas: agricultura, produção de vinho, turismo, indústria e comércio; com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,870 (PNUD - 2010)) contam com escolas da rede QI para incrementar a formação profissional de seus cidadãos.

Considerando o expressivo número de empresas presentes na região metropolitana de Porto Alegre e o quanto necessitam de profissionais qualificados

para ocupar postos de trabalho na área gerencial e de informática, estas fundamentais para garantir o pleno funcionamento de empresas e organizações, é possível compreender o desejo das Faculdades QI em contribuir para a formação destes profissionais pois a atual oferta presencial dos cursos desta área, somente nas cidades de Gravataí e Porto Alegre pelas nossas Faculdades de Tecnologia, já vêm contribuindo na formação qualificada destes profissionais para o mercado de trabalho.

O foco da QI Faculdades e escolas Técnicas tem sido oferecer aos profissionais o suporte para que assumam posições de destaque, o que tem ocorrido, seja por estarem criando soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como promovendo uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas, tornando-as mais competitivas, na medida em que desenvolvem sistemas gerenciais que agilizam grande parte dos processos organizacionais e fornecem informações com qualidade e velocidade, pré-requisitos estes que são fundamentais para a competitividade local e global.

Gravataí é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul pertencente à microrregião de Porto Alegre e Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, localizando-se a norte da capital do estado, distando desta cerca de 23 km, sendo um dos 32 integrantes da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Ocupa uma área de 463,758 km<sup>2</sup>, sendo 121,37 km<sup>2</sup> em perímetro urbano, e sua população foi contada no ano de 2010 em 255 762 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, classificado então como o sexto mais populoso do estado e o terceiro da RMPA.

A sede tem uma temperatura média anual de 20,1°C e na vegetação do município predomina a mata atlântica. Com uma taxa de urbanização da ordem de 91%, o município contava, em 2009, com 71 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,811, considerando elevado se comparado ao país.

Gravataí foi emancipada em 1763. Entretanto, foi oficialmente instalada em 1809. A versão de sua etimologia é a de que o nome seja uma junção entre o nome de uma espécie de Apiácea (antiga Umbelífera), gravatá, que existia em abundância na região, e a palavra “hy”, que na língua guarani significa rio. Atualmente sua

principal fonte de renda é o setor industrial, tendo o Complexo Industrial Automotivo de Gravataí da General Motors como importante fonte de lucros, fazendo da cidade um polo da indústria metalomecânica brasileira.

A Cidade de Gravataí conta ainda com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Um dos principais e o mais tradicional clube de futebol é o Cerâmica Atlético Clube, fundado em abril de 1950. Gravataí também é sede de diversos eventos anuais, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa das Bromélias e a Volta Ciclística Internacional de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

### **História**

Ao expandir seus domínios para o sul da América no século XVIII, a Coroa Portuguesa concedia cartas de sesmarias a quem já habitava a região, com o intuito de povoá-la. Pedro Gonçalves Sandoval, natural de Lima (Peru), recebeu a primeira sesmaria, pois já habitava o chamado rincão de Gravataí, nos campos de Viamão. Nesta época, o capitão João Lourenço Veloso também recebeu sua sesmaria, dando posse das terras que habitava no mesmo rincão, mais a nordeste, próximo ao Morro Itacolomi. Parte dessas terras seria comprada pela coroa portuguesa para assentamento da então Aldeia dos Anjos. Era o primeiro arranchamento da aldeia, transferido posteriormente para as atuais terras centrais de Gravataí.

Desde tempos pré-coloniais que Portugal e Espanha avançavam um no território de outro; por esse motivo em 1750 assinaram o Tratado de Madrid, estipulando que Portugal devolveria a Colônia do Sacramento, fundada em território espanhol em troca dos Sete Povos das Missões, mais a nordeste. Para povoar os Sete Povos das Missões, os portugueses trariam colonos do superpovoado arquipélago dos Açores. Como consequência do acordo e do posterior Tratado de Santo Ildefonso (1777), os guaranis que habitavam os Sete Povos das Missões deveriam deixar a região. Como os índios não aceitaram abandonar as terras, teve início a Guerra Guaranítica. Em consequência da guerra, milhares de índios fugiram para o território português, estabelecendo-se nas imediações do Rio Pardo,

atualmente rio Santa Maria. Desse contingente de refugiados, cerca de mil índios guaranis foram trazidos, em 1762, pelo Capitão Antônio Pinto Carneiro para as proximidades do rio Gravataí, dando início ao povoamento da Aldeia dos Anjos. Note-se que a Aldeia já existia de fato antes de sua data oficial de fundação, em 8 de abril de 1763. Com a confusão gerada pela Guerra Guaranítica, os colonos açorianos que originalmente seriam assentados nos Sete Povos das Missões tiveram que ocupar outras áreas, ou seja, o Vale do rio Jacuí (centro do estado) e o Vale do rio Gravataí.

Com a chegada de José Marcelino de Figueiredo, Governador da Província de São Pedro, em 1772, a Aldeia dos Anjos começou a se desenvolver. José Marcelino de Figueiredo urbanizou o aldeamento, construindo escolas, olarias e moinhos. Os índios Tapes, foragidos das Missões Jesuíticas do Uruguai, foram estabelecidos em Gravataí por Marcelino de Figueiredo, que os fez aprender a cultura do trigo a que mais tarde se dedicaram.

### **Economia**

O Produto Interno Bruto - PIB - de Gravataí é o 85º maior de todo o Brasil, destacando-se na área da indústria. De acordo com dados do IGBE, relativos a 2008, o PIB do município era de R\$ 5 352 575,064 mil. 963 321 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita era de R\$ 20 105,08 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de renda era de 0,718, sendo que o do Brasil era de 0,723.

### **Saúde**

Em 2009, o município possuía 71 estabelecimentos de saúde entre hospitais, pronto-socorro, postos de saúde e serviços odontológicos, sendo 37 deles privados e 34 públicos. Neles a cidade possui 233 leitos para internação, sendo que todos estes estão nos privados, e, em abril de 2010, havia 2 539 profissionais de saúde. Na cidade existe apenas um hospital geral, sendo este filantrópico. O município pertence à Regional de Saúde CRS 01 Porto Alegre. Em 2009 existiam 85 652 mulheres em idade fértil (entre 10 e 49 anos). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da longevidade em Gravataí é de 0,810 (o brasileiro é 0,638), com expectativa de vida de 73,59 anos.

Na cidade, apenas o Hospital Dom João Becker, administrado pelo Núcleo Coração de Maria, é capaz de realizar procedimentos médicos complexos. Oferece 189 leitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e disponibiliza emergência, internação, estrutura de diagnóstico (exames laboratoriais, raio X, tomografias e cirurgias eletivas) além de plantões com profissionais pediátrico, clínico, cirúrgico, obstétrico, anestesista e intensivista, que atua na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

### **Educação**

O município conta com escolas em todas as suas regiões. A população da zona rural tem fácil acesso a escolas em bairros urbanos próximos em razão da alta taxa de urbanização. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Gravataí era, no ano de 2009, de 4,1; valor próximo ao das escolas municipais e estaduais de todo o Brasil, que é de 4,0%. O município contava, em 2009, com aproximadamente 51 832 matrículas, 2 412 docentes e 192 escolas nas redes públicas e particulares. O valor do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da educação era de 0,906 (classificado como muito elevado), enquanto o do Brasil é 0,849.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC), o índice de analfabetismo no ano de 2000 entre pessoas de 18 a 24 anos de idade era de 1,590%, enquanto que a taxa de alfabetização adulta naquele ano era de 94,87% (a do Brasil era de 84%). A taxa bruta de frequência à escola naquele ano era de 81,930%, sendo que no país esse índice era de 81,89%. 4 124 habitantes possuíam menos de 1 ano de estudo ou não contava com instrução alguma. Em 2010, 539 alunos frequentavam o sistema de educação especial e 223 crianças estudavam em creches. 430 alunos do ensino fundamental possuíam aulas em tempo integral.

**Mapa da cidade****Aspectos Educacionais na Cidade de Gravataí** Educação de Gravataí em números:

<b>Educação de Gravataí em números</b>			
<b>NÍVEL</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>ESCOLAS (TOTAL)</b>
<b>Ensino Pré-escolar</b>	901	39	22
<b>Ensino Fundamental</b>	4.630	228	27
<b>Ensino Médio</b>	1.476	61	4

É nesse contexto que a Faculdade QI BRASIL está inserida, ofertando cursos de graduação tecnológica, pós-graduação pautados nas necessidades reais do contexto em que vivemos, possibilitando a inclusão de inúmeros alunos no mercado de trabalho, com uma sólida formação voltada para cidadania e qualificados para o desenvolvimento de suas capacidades, colocando dessa forma, novos profissionais no mercado em consonância com os desafios colocados hoje em dia para o desenvolvimento de nosso país.

Diante dos contextos nacional, regional e local abordado, concluímos que a implantação do curso de Tecnologia em Logística na modalidade à distância deverá alavancar a oferta de mão-de-obra que é demandada pela região, com o alcance de uma qualidade que seja socialmente referenciada.

## **1.6 Políticas Institucionais no âmbito do curso superior de tecnologia em Logística**

A IES desde seu credenciamento procurou implementar todas as propostas relacionadas em seu PDI e Regimento Interno. Dessa forma, iniciou-se com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme estrutura da Instituição contemplam todas as necessidades institucionais e legais. Os órgãos de Colegiado Superior de Cursos estão funcionando normalmente com seus membros designados por portaria e por meio da realização de reuniões que ocorrem de forma sistemática conforme regimento e demais normas. A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo Conselho Superior (CONSUP), compondo parte das decisões institucionais e das determinações do Ministério da Educação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturado de modo a permitir uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica dessa Instituição, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado dos atos até hoje praticados e nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos. A IES não pode definir seu futuro, mas pode delinear seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alteram e transformam a realidade da instituição, rapidamente e se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Superior do País.

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, que abordam as políticas institucionais, destacandose as políticas de ensino, iniciação científica e extensão:

- **Ensino:** Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.
- **Iniciação Científica:** Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.
- **Extensão:** Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, na modalidade EAD mantém articulação com o Projeto Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade QI BRASIL (FAQI Gravataí), proporciona ao aluno, além da sua formação profissional para o exercício da área de Logística com base a Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006, que institui a

nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. e para a formação continuada observados os preceitos dos artigos 39 até 42 e do artigo 52 da Lei nº 9.394, de 1996 e, o Regimento Geral da Faculdade QI BRASIL cabe a Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do Curso Superior de Tecnologia em Logística, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição.

### **1.7 Articulação do PPC com o PPI e o PDI**

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI, na modalidade EAD mantém articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico e social na região de abrangência.

A Faculdade QI BRASIL, visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

- Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;
- Busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;
- Formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, tendo como eixo articulador; alcançando-se com professores atuantes no mercado de trabalho;
- Adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;

- Desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social.
- Utilização de métodos que propiciem o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente.
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;
- Ação Social, trabalhando a visão do terceiro setor em atividades pedagógicas.
- Desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas “ao aprender a fazer”, mas também, ao “aprender a aprender”;

A formação acadêmica deve dar condições para que as pessoas exerçam uma profissão com dignidade, além de prepará-las para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. É preciso considerar como o discente vai utilizar o conhecimento obtido, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam e como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas de suas ações no contexto social.

Em sua proposta de formação, o CST Logística da Faculdade QI BRASIL privilegia o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar na área de formação do curso. O currículo do curso, como elemento determinante na produção da autonomia, trabalha competências gerais e específicas que permitem aos discentes a atualização contínua, dando-lhes condições de adaptar o que sabem a novas exigências, resultantes de transformações da realidade.

A consolidação dessa proposta deve sustentar-se numa metodologia intencionalmente voltada para o aprendizado da reflexão, do exercício da atividade intelectual, da rigorosa e crítica inserção do estudante nos domínios das ciências, da tecnologia e das humanidades.

O CST em Logística da Faculdade QI BRASIL forma profissionais com:

- Discernimento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;
- Visão humanística, sistêmica e estratégica;
- Flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;
- Capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal de liderança e de trabalho em equipe;
- Visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas, alinhadas à gestão organizacional;
- Pro atividade e objetividade, com foco em resultados;
- Domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas profissionais;
- Compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações;
- Comportamento flexível, inovador e criativo;
- Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto;
- Empreender, administrar e agir com ética e responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente;
- Renovar seus conhecimentos constantemente, a fim de acompanhar a evolução da tecnologia, da sociedade e do mercado de trabalho.
- Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;
- Desenvolver o ser humano e a sociedade, na condução à prática como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão no âmbito regional, estadual e nacional.

### **1.8 Bases Legais**

As concepções metodológicas e filosóficas do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet observam as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDBEN Nº. 9.394/96**), no Decreto **Nº 5.154/2004** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e

na Resolução **CNE/CP Nº 03/2002**, **CNE/CES Nº 277/2006** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Além disso, o curso está contemplado no eixo de Informação e Comunicação presente no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia instituídos pela portaria **MEC Nº 10/2006** atualizado e aprovado pela Portaria **MEC Nº 413/2016**.

Em relação às políticas de avaliação que serão aplicadas no curso, respeita-se a Portaria **MEC 2.051** de 09/07/2004 que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na **Lei Nº 10.861/2004**. Em relação à estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), é observada a Resolução **CONAES/INEP nº 01/2010**.

## **2 OBJETIVOS DO CURSO**

O curso de Tecnologia em Logística, na modalidade EAD, visa a formação integral com adequada fundamentação teórico-prática, humanista, crítica e reflexiva de profissionais da área de Logística com competências, habilidades e valores que possibilitem a inserção no mercado de trabalho e a participação responsável na vida social e atuação ética no cenário regional, nacional quanto mundial.

O curso pretende incentivar o discente ser capaz de realizar com destreza as atividades privativas do tecnólogo em logística e ainda de atuar em áreas afins, comuns a outras profissões, integrando com desenvoltura equipes multiprofissionais, a empreender, fornecendo conhecimentos de planejamento estratégico, gestão de relacionamento com clientes, cadeia de suprimentos e tecnologia de informação utilizando ferramentas apropriadas.

O Tecnólogo em Gestão Logística possui as seguintes competências profissionais:

- Técnicas e práticas, inerentes e adequada compreensão interdisciplinar na área de logística empresarial e de serviços logísticos;
- Criar uma conscientização da importância do trabalho de gestor com foco na área de logística, junto aos segmentos onde venha a atuar;

- Empreender e gerir organizações apresentando habilidades para avaliar e otimizar as operações logísticas industriais, agropecuárias, comerciais e de serviços, em pequenas e médias empresas, buscando sempre a responsabilidade com o meio ambiente e práticas sustentáveis;
- Ser um profissional contextualizado nos processos inerentes à gestão logística das organizações e na cadeia de suprimentos, de forma a atuar como profissionais que valorizam as principais funções organizacionais de maneira sistêmica.

Ressalta-se que estes egressos estarão igualmente capacitados para acompanhar a evolução da área através de educação continuada, como um pressuposto para um eficiente desempenho profissional e social.

## **2.1 Objetivo Gerais**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Logística objetiva a formação de profissionais de valor para mercado, o *know-how* gestão logística, utilizando ferramentas de gestão e ideias aplicáveis às necessidades sociais da comunidade, resultando em ações exitosas junto aos diversos públicos locais.

Este profissional estará apto para atuar em várias frentes, tendo sempre a visão específica nas áreas de abrangência da Logística tais como suprimentos, produção e distribuição, que minimize os custos operacionais, temporais e financeiros dos produtos da cadeia produtiva e de suprimentos, buscando sempre melhor resultados das operações da empresa como um todo, de que um lógica e agilidade é a combinação de um conhecimento ou uma ideia com uma necessidade social não atendida, cuja oferta resultante deverá ser bem aceita pelo mercado.

## **2.2 Objetivos Específicos**

A fim de reunir competências determinadas, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, na modalidade EAD, tem como Objetivos Específicos:

- Atuar em várias frentes, tendo sempre a visão específica nas áreas de abrangência da Logística tais como suprimentos, produção e distribuição;
- Minimização dos custos operacionais, temporais e financeiros dos produtos da cadeia produtiva e de suprimentos, buscando sempre

melhores resultados das operações da empresa como um todo, de que uma lógica e agilidade é a combinação de um conhecimento ou uma ideia com uma necessidade social não atendida, cuja oferta resultante deverá ser bem aceita pelo mercado.

- Desenvolver a compreensão e a valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas;
- Evidenciar o impacto das novas tecnologias como um dos requisitos para a construção e para a efetivação da cidadania, assim como para a renovação de sua prática profissional;
- Estimular a realização de pesquisas que proporcionem conhecimento sobre logística e as realidades da região, incluindo a influência sociocultural desta na influência dos negócios;
- Desenvolver consciência ética e profissional quanto ao papel do egresso para a melhoria da sociedade.

### **3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O profissional poderá atuar junto a empresas privadas e públicas apto a desenvolver, de forma inovadora, atividades relacionadas aos diferentes campos de atuação no segmento da logística industrial, dos serviços logísticos e na cadeia de suprimentos dos produtos, na área de planejamento e desenvolvimento e também,

abrir a sua própria empresa. O curso pretende incentivar o aluno ser capaz de realizar com destreza as atividades privativas do tecnólogo em logística e ainda de atuar em áreas afins, comuns a outras profissões, integrando com desenvoltura equipes multiprofissionais, a empreender, fornecendo conhecimentos de planejamento estratégico, gestão de relacionamento com clientes e tecnologia de informação utilizando ferramentas de última geração. O Tecnólogo em Gestão Logística possui as seguintes competências profissionais:

- Técnicas e práticas, inerentes e adequada compreensão interdisciplinar na área de logística empresarial e de serviços logísticos;
- Criar uma conscientização da importância do trabalho de gestor com foco na área de logística, junto às comunidades onde venha a atuar
- Empreender e gerir organizações apresentando habilidades para avaliar e otimizar as operações logísticas industriais, agropecuárias, comerciais e de
- Serviços, em pequenas e médias empresas, buscando sempre a responsabilidade com o meio ambiente e práticas sustentáveis.
- Ser um profissional contextualizado nos processos inerentes à gestão logística das organizações e na cadeia de suprimentos, de forma a atuar como profissionais que valorizam as principais funções organizacionais de maneira sistêmica.

Dentre as características do egresso, podemos destacar:

- I. humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional;
- II. inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência, visão sistêmica e estratégica;
- III. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e no atendimento às expectativas das partes interessadas; e
- IV. comprometido com o seu autodesenvolvimento e formação continuada.

### **3.1 Competências, Habilidades e Atitudes a serem desenvolvidas.**

Com o objetivo de promover a formação do perfil profissional pretendido, em consonância com a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e com o Parecer CNE/CES nº 277/2006,

aprovado em 7 de dezembro de 2006, que doutrina a nova forma de organização da educação Profissional e Tecnológica de graduação, o curso possibilita o desenvolvimento das seguintes competências, habilidades e atitudes, no desempenho da profissão do tecnólogo em Logística:

- I. planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza;
- II. aplicar as tecnologias de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;
- III. estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;
- IV. gerenciar o suprimento e a distribuição física por meio das atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;
- V. gerenciar a cadeia de suprimentos por meio da integração entre fornecedores e clientes;
- VI. dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas;
- VII. implantar soluções para otimizar e racionalizar os processos logísticos;
- VIII. prover níveis adequados de serviços ao cliente a custo razoável; e
- IX. desenvolver o capital humano como vantagem competitiva nas soluções logísticas.

### **3.2 Campos de Atuação do Egresso.**

A área de Logística é extremamente abrangente. Além da grande diversidade de segmentos e mercados de atuação, o número de funções e atividades que esse profissional desempenha também pode variar muito.

Para completar, a falta de conhecimento sobre essa área acaba provocando uma falta significativa de profissionais qualificados para atuar em cargos importantes, como Gerente de Logística, Gerente ou Supervisor de Cadeia de Suprimento, Gerente de Operações, Analista de Resultados das Operações Logísticas, Analista de Rotas e Meios de Transporte entre outros.

O Tecnólogo em Logística pode atuar com armazenagem, embalagem, estoque, gestão da informação, processamento de pedidos e transporte.

## **4 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular proposta atende ao perfil do egresso previsto no Catálogo Nacional de Cursos da Educação Superior de 2016. Além disso, atende aos pressupostos relativos ao Currículo e à efetivação da formação em hora relógio, visto que a carga horária proposta será desenvolvida em efetivo trabalho acadêmico, tanto em sala de aula, quanto com estudos individuais e em grupo, atividades de campo e de pesquisa. Objetivando assegurar uma organização curricular interdisciplinar e flexível condizente com dinâmica da sociedade, suas demandas e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, o currículo proposto transcende os campos do ensino e da aprendizagem, sendo parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, embasada nas informações presentes no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores, os quais foram considerados como princípios norteadores da organização curricular deste curso. Ocupa posição de destaque o perfil do formando e do egresso, suas competências e habilidades gerais e específicas, além dos conteúdos essenciais para a formação generalista de um Tecnólogo em Logística.

### **4.1 Conteúdos Curriculares**

A matriz curricular está contemplada com carga horária de 1620h, dividida em 3 (cinco) ciclos de duração semestral com integralização em 2 (dois) anos e 6 (seis) meses, abaixo descrito no quadro resumo:

Cada módulo contempla aspectos teórico-metodológicos, educacionais e unidades curriculares relacionadas ao perfil pretendido para o egresso de forma interdisciplinar. Essa visão interdisciplinar e a visão holística dos fenômenos de seu campo são imprescindíveis para o aluno desenvolver a capacidade de síntese necessária à compreensão dos problemas que compõem a realidade humana e profissional.

A integralização desses módulos se efetiva por meio das unidades curriculares, seminários, atividades de natureza teórica sobre as necessidades

demandadas para adquirir as competências demandadas e para que seja possível alcançar o perfil do egresso demandado.

E ainda, por meio de atividades complementares que compreendem o planejamento e o desenvolvimento do trabalho de curso, das atividades de monitoria, de iniciação científica, de extensão articuladas as disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de maneira que possa proporcionar vivências e experiências em diferentes contextos, situações e modalidades de processos educativos.

A estrutura do CST em Logística em EAD compreende o aluno como o centro do processo educacional. O modelo de avaliação de aprendizagem considera o apoio e o desenvolvimento da complexidade inerente a esta formação, desenvolvendo um conjunto de competências para o atingimento dos objetivos propostos na formação do egresso.

## 4.2

### Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL
Introdutória - Competências Digitais para o EAD	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>40</b>

1º Ciclo - UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL
Fundamentos de Gestão	120	-	120

Empreendedorismo Criativo	120	-	120
Desenvolvimento Humano e Organizacional	120	-	120
Gestão e Mapeamento de Processos	120	-	120
Gestão de Transportes	120	-	120
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>-</b>	<b>600</b>
<b>2º Ciclo - UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>CH TOTAL</b>
Gestão da Cadeia de Suprimentos	120	-	120
Sistemas Logísticos	120	-	120
Custos Logísticos	120	-	120
Contabilidade Gerencial	120	-	120
Direito Aplicado à Gestão / LIBRAS (OPTATIVAS)	120	-	120
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>-</b>	<b>600</b>

<b>3º Ciclo - UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>CH TOTAL</b>
Gestão da Qualidade Total	120	-	120
Sistemas de Comércio Exterior	120	-	120
Plano Logístico Empresarial	120	-	120
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>-</b>	<b>360</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>-</b>	<b>1.600</b>

A estrutura do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI permite a certificação intermediária nos seguintes moldes:

- **Certificado de Qualificação Profissional: ANALISTA DE LOGÍSTICA**  
Aos que concluírem com aproveitamento os ciclos I e II.
- **Diploma: TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA.**  
Aos que concluírem com aproveitamento os ciclos I, II e III.

#### **4.3 A temática da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.**

Dentro das unidades curriculares, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, ao longo do seu desenvolvimento, integrou o respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos, como também em documentos institucionais da IES.

O tema relativo à **Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-indígena**, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, está contemplado transversalmente nos conteúdos previstos nas unidades curriculares do curso.

As temáticas concernentes à **Educação Ambiental e Direitos Humanos**, também são tratadas de modo transversal nos conteúdos previstos no curso, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004.

Esta transversalidade se dará por atividades relacionadas ao tema. Como por exemplo, fóruns, resumos, resenhas de artigos científicos ou modelagem de sistemas em relação a estudos de caso que contemplem estes assuntos.

#### **4.4 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005).**

Considerando pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a FAQI, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a LIBRAS como unidade curricular optativa.

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL
-----------------------------	---------------	---------------	----------------------	-------------

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS			-	60
--------------------------------------	--	--	---	----

#### 4.5 EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS (BÁSICA E COMPLEMENTAR)

1º CICLO	
Curso:	Logística
Módulo:	1º
Unidade Curricular:	Empreendedorismo Criativo
Carga Horária:	120h
<b>Ementário:</b>	
Aborda conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico; tipos básicos de novos empreendimentos; estrutura do Plano de Negócio; características do empreendedor e do gerente tradicional; ambiente organizacional e intraempreendedorismo. Estuda conceitos básicos e evolução do pensamento em marketing, orientação para mercado; sistema de Informação e composição de marketing: produto, preço, comunicação e distribuição. Pesquisa de Mercado.	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o contexto empreendedor no mundo do trabalho potencializando sua opção empreendedora;</li> <li>• Aplicar o processo de decisão empreendedora;</li> <li>• Elucidar o processo empreendedor esboçando um novo negócio;</li> <li>• Visão crítica sobre as diversas campanhas de marketing;</li> <li>• Compreensão do universo do marketing e das relações entre suas várias partes; Elaborar um Plano de Negócios ou Plano de Consultoria com viabilidade de mercado, destacando as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.</li> </ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico;</li> <li>• Identificar os tipos básicos de novos empreendimentos;</li> <li>• Construir a estrutura básica de um Plano de Negócio;</li> <li>• Desenvolvimento de pesquisas de mercado;</li> </ul>	

- Implantação da orientação para o mercado nas empresas;
- Análise crítica de estratégias de segmentação e de posicionamento de mercado; Definição do mix ou composto de marketing;
- Explicar o ambiente organizacional propulsor do intraempreendedorismo.

**Bibliografia Básica:**

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2012.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. Barueri, SP: Manoele, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de Marketing. Curitiba: InterSaber, 2013.

WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: InterSaber, 2012

**1º CICLO**

Curso:	Logística
Módulo:	1º
Unidade Curricular:	Fundamentos de Gestão
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

Estuda as contribuições das diversas teorias administrativas construindo uma base conceitual que permita avaliar seus erros e acertos de tal forma que seus acertos possam ser utilizados na vida prática. A disciplina também aborda evolução do pensamento econômico; os clássicos, o socialismo, o keynesianismo; sistemas econômicos; mercados; contabilidade nacional: determinação da renda e do produto nacional; economia monetária: moeda, sistema financeiro nacional; inflação e índices de preços; relações econômicas internacionais

**Competências:**

- Desenvolver um poder analítico dos atuais sistemas de gestão em comparação com a evolução histórica da mesma;
- Compreender como os fatos e políticas econômicas determinam os indicadores econômicos;
- Compreender os mercados;
- Relacionar a história da evolução da gestão e pensamento econômico sendo a mesma uma forma de resposta às demandas da sociedade em diferentes pontos do tempo;
- Identificar práticas de sustentabilidade, mercado econômico e gestão ambiental.

**Habilidades:**

- Analisar os indicadores econômicos e sua influência sobre os agentes econômicos;
- Analisar como os fatos e políticas econômicas agem sobre as pessoas e empresas;
- Utilizar os problemas e soluções já vividos na história da administração como auxílio para a resolução dos problemas atuais;
- Estudar as contribuições das diversas teorias administrativas construindo uma base conceitual que permita avaliar seus erros e acertos de tal forma que seus acertos possam ser utilizados na vida prática.

**Bibliografia Básica:**

PARKIN, Michael. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de Cenários Econômicos. Curitiba: InterSaberes, 2015. aulo: Pearson Praticce Hall, 2010.

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração a gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas. 7 ed. Barueri, SP: Manoele, 2014.

COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.

KRUGMAN, Paul. Economia Internacional: teoria e política. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**1º CICLO**

Curso:

Logística

Módulo:	1º
Unidade Curricular:	Desenvolvimento Humano e Organizacional
Carga Horária:	120h
<b>Ementário:</b>	
<p>Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional.</p>	
<b>Competências:</b>	
<p>Compreender o processo de liderança e sua importância dentro das organizações; compreender os pressupostos que levam as ações das pessoas; Compreender o processo de relacionamento, respeito e reconhecimento das características das pessoas, destacando a busca do líder para internalizar as práticas de gestão ambiental. Gerenciamento e desenvolvimento de pessoas e equipes; Conhecimento em todas as fases que permeiam a atividade de Gestão de Pessoas; Compreensão das influências legais e psicológicas nas Organizações e nas pessoas.</p>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Análise do comportamento com ênfase no aproveitamento das qualidades para o desempenho das atividades; Realização de ajustes nos processos para adequação as características individuais e do grupo. Perceber o crescimento do grupo e do indivíduo em relação aos seus conhecimentos e seu relacionamento; Utilizar os relacionamentos e o trabalho em grupo para explicitar os conhecimentos e apropriá-los a organização. Gerenciar os sentimentos das pessoas em direção comum aos anseios da Organização; Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho; Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil.</li> <li>2. MENEGON, Letícia L. (Org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> <li>3. CHIAVENATO. Idalberto. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</li> </ol>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	

1. WACHOWICZ, Marta Cristina. Conflito e negociação nas empresas. Curitiba: IBPEX, 2012.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a Administração de Recursos Humanos. Barueri: Manole.
3. PEQUENO, Álvaro (Org.). Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education do brasil, 2012.
4. KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
5. CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

<b>1º CICLO</b>	
Curso:	Logística
Módulo:	1º
Unidade Curricular:	Gestão e Mapeamento de Processos
Carga Horária:	120h
<b>Ementário:</b>	
<b>Competências:</b>	
<b>Habilidades:</b>	
0	

**Bibliografia Básica:****Bibliografia Complementar:****1º CICLO**

Curso:	Logística
Módulo:	1º
Unidade Curricular:	Gestão de Transportes
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

A disciplina aborda os transportes e a capacitação de profissionais da gestão a tomar decisões operacionais e estratégicas para o gerenciamento de transporte. Desenvolver os profissionais para que detenham o conhecimento em logística, abastecimento, relacionamento, armazenagem, capatazia e redes em suprimentos.

**Competências:**

- Equipamentos de movimentação e armazenagem de carga;
- A organização do trabalho no armazém de carga (terminal de carga), automatização;
- Preparação das cargas;
- Embalagens (tipo, função, normalização);
- Categoria de cargas;

- Regulamentação de circulação;
- Fretes, seguros, custos, composição;

**Habilidades:**

- Conhecer os diversos tipos de terminais e suas características individuais;
- Conhecer e escolher os diversos tipos de embalagens para seleção mais adequada;
- Entender do leiaute racional para a armazenagem;
- Conhecer softwares de armazenagem;
- Conhecer operações alfandegárias e suas implicações na logística integrada; Avaliar os custos de armazenagem

**Bibliografia Básica:**

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e Distribuição Física. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2017.

MORAIS, Roberto Ramos. Logística Empresarial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2015.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, planejamento e operação. 4º. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e Modais com Suporte de TI e SI. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2012.

SCHLUTER, Mauro Roberto. Sistemas Logísticos de Transporte. 1ª.Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2013.

...

ROBLES, Leo Tadeu. Cadeias de Suprimentos Administração de Processos Logísticos.1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2016.

CAMPOS, Vania Barcellos Gouvea. Planejamento de Transportes Conceitos e Modelos. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain Uma Visão Gerencial1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2012.

..

<b>2º CICLO</b>	
Curso:	Logística
Ciclo:	2º
Unidade Curricular:	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Carga Horária:	120h
<b>Ementário:</b>	
Histórico dos sistemas logísticos. Visão Geral da Logística. A Cadeia de Suprimentos (Supply Chain) - conceitos principais. Organização de Suprimentos-funções e objetivos. Compras e fornecedores. Armazenagem. Gestão de Estoques. Avaliação do sistema suprimentos.	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de entender a utilização das técnicas de gestão dos estoques e compras de forma a minimizar custos sem prejuízo do fluxo operacional e de oferecer melhor atendimento;</li><li>• Ter iniciativa e criatividade para propor e buscar as melhores soluções nas áreas de estoques, armazenagem, movimentação, compras e sistema de informações na cadeia de suprimentos.</li></ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a presença do comércio exterior dentro das mais diversas áreas de atuação;</li><li>• Compreender a influência dos diferentes temas voltados para o comércio exterior dentro de organizações públicas e/ou privadas;</li><li>• Analisar criticamente os principais assuntos que envolvem o comércio exterior voltados à estrutura das organizações;</li><li>• Reflexão crítica a respeito das ações interpostas dentro das organizações, valorizando princípios éticos e de Responsabilidade Social.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. 4º. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e Distribuição Física. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2017.

MORAIS, Roberto Ramos. Logística Empresarial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain Uma Visão Gerencial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2012.

ROBLES, Leo Tadeu. Cadeias de Suprimentos Administração de Processos Logísticos. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2016.

PASCHOAL, Wlamir. Curso Didático de Logística. 1ª. Ed. São Paulo: Yendis Editora Ltda, 2017.

VITORINO, Carlos Macio. Logística. 1ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. Sistemas Logísticos de Transportes. 1ª. Ed. Paraná: Editora Saberes, 2013.

**2º MÓDULO**

Curso:	Logística
Módulo:	2º
Unidade Curricular:	Sistemas Logísticos
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

Sistemas Logísticos trata dos conteúdos e das ferramentas básicas da gestão de operações logísticas. Analisando as técnicas de monitoramento e gestão de cadeias logísticas, de modo a que a empresa obtenha vantagem competitiva.

**Competências:**

- Capacitar o poder de análise sobre as estruturas logísticas;
- Capacitar a visão sobre estratégias e modelos de gestão de materiais;
- Compreender os ciclos de toda a cadeia produtiva desde aquisição até venda e garantia.

**Habilidades:**

- Identificar, analisar e propor melhorias nos processos logísticos;
- Identificar e implantar fluxos prioritários estabelecendo lógica; · Estruturar sistemas de controle e minimização de perdas;
- Gestionar de forma adequada as movimentações dos materiais.

**Bibliografia Básica:**

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. Logística empresarial: estudos e casos. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: IBPEX, 2007.

LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, controle e distribuição. Curitiba: IBPEX, 2009.

LUMARE JÚNIOR, Giuseppe. Valor econômico do cliente no transporte: uma teoria das encomendas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

**2º CICLO**

Curso:	Logística
--------	-----------

Ciclo:	2º
Unidade Curricular:	Custos Logísticos
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

Introdução aos conceitos de custos gerenciais. Sistemas de custos. Custos para a tomada de decisão. Formação de preços. Conceitos de custo total e trade-off. Custos, nível de serviços e análise de rentabilidade de clientes. Decisões especiais de custos na logística envolvendo ponto de equilíbrio, preço especial e custo marginal. Estrutura de custos de armazenagem, transportes e estoques. Metodologia do custeio baseado em atividades e suas aplicações nas atividades logísticas. Gerenciamento baseado em atividades.

**Competências:**

- Analisar e criticar a formação dos custos empresariais, através das diferentes formas de custeio de produto/serviço;
- Formação dos preços e custo dos serviços de venda;
- Evidenciar gargalos de produção em relação aos gastos incorridos na alteração do volume produzido de produtos ou horas trabalhadas (serviço);
- Elaborar mapa de custos da cadeia Logística;
- Elaborar custos baseados em atividades, proporcionando a tomada de decisão gerencial com fundamentos voltados ao produto e ao processo;
- Evidenciar pontos de melhoria de processos e buscar diferencial competitivo;

**Habilidades:**

- Diferenciar e classificar os gastos empresariais;
  - Compreender as formas de custeio, suas utilidades e restrições;
  - Desenvolver a capacidade crítica para comparação dos métodos de custeios;
- Compreender a sistemática de análise de processos empresariais;  
Praticar o raciocínio lógico e percepção dos cenários internos e externos;  
Compreender a relação de custo, produção e limitações empresariais.

**Bibliografia Básica:**

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e Distribuição Física. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2017.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. 4º. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MORAIS, Roberto Ramos. Logística Empresarial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain Uma Visão Gerencial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2012.

ROBLES, Leo Tadeu. Cadeias de Suprimentos Administração de Processos Logísticos. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2016.

PASCHOAL, Wlamir. Curso Didático de Logística. 1ª. Ed. São Paulo: Yendis Editora Ltda, 2017.

VITORINO, Carlos Macio. Logística. 1ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. Sistemas Logísticos de Transportes. 1ª. Ed. Paraná: Editora Saberes, 2013.

## 2º CICLO

Curso:	Logística
--------	-----------

Ciclo:	2º
Unidade Curricular:	Contabilidade Gerencial
Carga Horária:	120h

### Ementário:

Estuda o processo de escrituração contábil, de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis, bem como a análise e cálculos de investimentos financeiros, prestações, valor do dinheiro no tempo e amortizações.

### Competências:

- Compreender o processo de escrituração contábil;
- Compreender o processo de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis;
- Realizar cálculos que envolvam a aplicação de recursos financeiros no tempo;
- Relacionar a aplicação de recursos financeiros no tempo com as melhores práticas de sustentabilidade.

### Habilidades:

- Reconhecer e usar procedimentos técnicos para lançamentos contábeis;
- Executar procedimentos técnicos para a avaliação de custos médios dos produtos;
- Executar procedimentos técnicos para consolidação das demonstrações contábeis

### Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Silva de Matemática Financeira Aplicada. Curitiba: InterSaber, 2012.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado a gestão e aos negócios. Curitiba: InterSaber, 2016.

SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira: aplicação a análise de investimentos. 4 ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FERREIRA, José Antônio Stark. Finanças Corporativas. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.

**2º CICLO**

Curso	Logística
Ciclo:	2º Ciclo
Unidade Curricular:	Direito Aplicado à Gestão
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

Estuda as necessidades humanas relacionadas aos fatores de produção, contrato de trabalho, direitos fundamentais dos trabalhadores, organização sindical, extinção dos contratos de trabalho, noções gerais de cálculos de rescisões trabalhistas e de tributos, elementos da obrigação tributária, competência tributária e impostos

**Competências:**

- Aperfeiçoar as relações de trabalho usando a legislação
- Conhecer contratos e tributos
- Conhecer os tipos de empresas;
- Conhecer e compreender a empresa no Código Civil;
- Entender aspectos legais do direito e pessoas da empresa a fim maximizar o retorno financeiro da empresa respeitando os aspectos legais e morais;

**Habilidades:**

- Identificar as bases legais sobre os atos de comércio;
- Realizar as distinções entre Empresa Privada e Empresa Pública; .  
Compreender o Direito do Consumidor.
- Compreensão da Legislação vigente nas relações trabalhistas e tributárias;
- Compreensão dos deveres e direitos dos trabalhadores e dos empresários.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. CLT. Barueri, SP: Manole, 2016.

ALCANTARA, Silvano Alves. Legislação Trabalhista e rotinas trabalhistas. 2 ed. Curitiba, InterSaberes, 2016.

MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MACHADO, Antonio Cláudio da Costa; FERRAZ, Anna Candida da Silva (Org.). Constituição Federal interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. São Paulo: Manole, 2010.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil: contratos em espécie. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Coleção Direito Civil, 3).

CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito do Trabalho na Prática: da admissão a admissão. São Paulo: Rideel, 2015.

AUGUSTIN, Sérgio. Direito trabalhista e previdenciário: reflexões acadêmicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.

BRASIL. Código Tributário Nacional. São Paulo, Rideel, 2016.

**3º CICLO**

Curso:	Logística
Módulo:	2º
Unidade Curricular:	Gestão da Qualidade Total

Carga Horária:	120h
----------------	------

**Ementário:**

Estuda gestão da Qualidade na Empresa e suas ferramentas; estruturação de organogramas e fluxogramas; processos de fluxo de trabalho; indicadores e medidores e mensuração da qualidade dos processos e dos produtos; padronização de processos; estuda estruturas produtivas; estratégias e modelos de gestão de materiais; ciclos de produção - aquisição / venda / garantia. História da evolução da administração da produção capacidade produtiva

**Competências:**

- Capacitar o poder de análise das organizações e estruturas produtivas de forma sistêmica e mecanicista;
- Capacitar o poder de análise dos processos da organização;
- Compreender a importância da qualidade em conjunto com a produtividade;
- Conhecer e disseminar a qualidade nas organizações;
- Mensuração da Qualidade dos Processos e dos Produtos com foco nas políticas ambientais.
- Compreender os ciclos de produção desde aquisição até venda e garantia

**Habilidades:**

- Identificar, analisar e propor melhorias nos processos de trabalho, bem como indicadores;
- Estruturação dos layouts, organogramas e fluxogramas;
- Identificar, analisar e propor melhorias nos processos de produção;
- Identificar e implantar fluxos prioritários estabelecendo lógica;
- Estruturar sistemas de controle e minimização de perdas;
- Gestionar de forma adequada as movimentações dos materiais;
- Utilização das ferramentas da Qualidade;
- Padronização dos processos;
- Mensuração da Qualidade dos Processos e dos Produtos.

**Bibliografia Básica:**

AMATO NETO, João. Gestão de sistemas locais de produção e inovação: clusters/APLs. São Paulo: Atlas, 2009  
Academia Pearson. OSM: uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

SILVA, Leandro Costa. Gestão e Melhoria de Processos: conceitos, práticas e ferramentas. Rio de Janeiro: Brasport: 2015.  
BASSALO, Jorge. Metodologia para gestão de mudanças organizacionais. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.  
ANDREOLLI, Thaís PAscotto. BASTOS, Livia Tiemi. Gestão da Qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba: InterSaberes: 2017

DAVIS, Mark M.; AQUILINO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da administração da produção. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
CHIROLI, Daiane Maria de Genaro Avaliação de sistema de qualidade. Curitiba: Inter Saberes, 2016.

<b>3º CICLO</b>	
<b>Curso:</b>	Logística
<b>Módulo:</b>	3º
<b>Unidade Curricular:</b>	Sistemas de Comércio Exterior
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Evolução histórica e conceitos: teorias da economia internacional. O balanço de pagamentos e suas implicações. Instruções normativas SRF- Assuntos Aduaneiros. Procedimentos administrativos de exportação e importação, legislação tributária comercial aplicada e seguros.	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as operações do comércio internacional;</li> <li>• Identificar oportunidades e estruturar esboço de um plano de exportação</li> </ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboçar principais partes do plano de exportação;</li> <li>• Identificar viabilidade de exportações e importações;</li> <li>• Analisar criticamente os principais assuntos que envolvem o comércio exterior voltados à estrutura das organizações.</li> <li>• Promover reflexão crítica a respeito das ações interpostas dentro das organizações, valorizando princípios éticos e ambientais</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. Logística internacional: uma abordagem para integração dos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016.  
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: Teia de Relações. Ed. Intersaberes, Curitiba: 2013.  
Processos Logísticos./ Editora Intersaberes (Org).- Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Gestão da qualidade. São Paulo: Paerason Prentice Hall, 2012.

SELEME, Robson; STADLER, Roberto. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: IBPEX, 2008

LOURES, Rodrigo Costa da; SCHLEMM, Marcos Mueller (org.) Inovação em Ambientes Organizacionais: teorias, reflexões e práticas. Curitiba: IBPEX, 2006.

MORAIS, Devani de.; SOUZA, Rodrigo Freitas de. Comércio internacional: blocos econômicos. 20ed. Curitiba: IBPEX, 2006

**3º CICLO**

Curso:	Logística
Módulo:	3º
Unidade Curricular:	Plano Logístico Empresarial
Carga Horária:	120h

**Ementário:**

Estuda o desenvolvimento, sistemática e estratégias relacionadas ao planejamento, organização e controle de processos da estrutura logística de uma organização em uma das áreas de transporte, armazenagens, custos ou produção e analisa a viabilidade do negócio, através de um projeto Integrador das Unidades de Conhecimento do Curso, visando identificar um novo empreendimento, modelo de negócios ou melhoria nos processos, apresentados num Plano em Logística

**Competências:**

- Compreender e desenvolver um Plano, aplicado à realidade do mercado e apoiado nos conhecimentos teóricos, como ferramenta interdisciplinar de conhecimento;
- Desenvolver a estruturação de modelo de negócio e empregar em um plano para um novo empreendimento ou melhoria;

Desenvolver um Plano Tecnológico em Logística.

**Habilidades:**

- Identificar e propor melhoria, modelo ou novo empreendimento;
- Analisar a viabilidade do negócio;
- Demonstrar em um Plano e fazer apresentação final.

**Bibliografia Básica:**

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. Logística internacional: uma abordagem para integração dos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. 4º. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e Distribuição Física. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2017.

.

**Bibliografia Complementar:**

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Gestão da qualidade. São Paulo: Paerason Prentice Hall, 2012.

MORAIS, Roberto Ramos. Logística Empresarial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2015

LOURES, Rodrigo Costa da; SCHLEMM, Marcos Mueller (org.) Inovação em Ambientes Organizacionais: teorias, reflexões e práticas. Curitiba: IBPEX, 2006.

Processos Logísticos./ Editora Intersaberes (Org).- Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

## 5 Metodologia

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações.

O novo cenário requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Como também, propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos<sup>1</sup>. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês)<sup>2</sup>, e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês), que instituiu o Laboratório Latino-americano de

---

<sup>1</sup> Austrália, Portugal, França, Colúmbia Britânica, Polônia, Estados Unidos da América, Chile, Peru, entre outros.

<sup>2</sup> OECD. **Global Competency for an Inclusive World**. Paris: OECD, 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/pisa/aboutpisa/Global-competency-for-an-inclusive-world.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE, na sigla em espanhol)<sup>3</sup>.

Ao adotar esse enfoque, a Proposta Pedagógica da FAQI indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas no perfil profissional do egresso.

Partindo-se dessas premissas a metodologia adotada no Curso de Tecnologia em Logística da FAQI coloca o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, buscando uma aprendizagem ativa e participativa definindo-se, desta forma, uma pedagogia não restrita à apresentação formal dos conteúdos pelo professor e a simples devolução deles pelo aluno, mas de apresentação de desafios ao nível de formalidade do pensamento do aluno, para a tomada de consciência das estruturas subjacentes às propriedades operacionais utilizadas.

Ainda, a metodologia está baseada em uma proposta de mediação pedagógica que compreende a construção de conhecimentos como uma ação rica quando realizada entre sujeitos e mediada pelos elementos tecnológicos, permitindo interação entre professores, tutores, alunos e o conteúdo proposto.

Para tanto, o curso está estruturado em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, denominado MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual, não negando outras formas de interação nos espaços virtuais abertos pelas

---

<sup>3</sup> UNESCO. Oficina Regional de Educación de la Unesco para América Latina y el Caribe. **Laboratorio Latinoamericano de Evaluación de la Calidad de la Educación** (LLECE). Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/es/santiago/education/education-assessment-llece>>. Acesso em: 23 mar. 2017.

novas tecnologias de informação e comunicação que possam fazer-se necessários ao longo do mesmo.

Os materiais didáticos, desenvolvidos em diferentes mídias digitais e por professores autores com aderência à unidade curricular são um diferencial do curso, dialogando com as Bibliografias previstas no ementário. Durante o estudo dos módulos, o aluno terá a oportunidade de realizar atividades, interagir com os demais colegas através de fóruns e chats e ter acesso às ferramentas educacionais previstas no ambiente no qual o curso está ancorado. O conteúdo apresentado nos materiais didáticos é pertinente às competências que devem ser desenvolvidas pelo aluno em cada unidade curricular, as quais estão apresentadas na matriz de cada unidade.

A matrícula poderá ser efetuada em qualquer época do ano, pois não está associada a uma turma ou período letivo, como ocorre nos cursos presenciais. Nesta proposta pedagógica, o aluno tem a liberdade de escolher quando quer começar a estudar e pode definir o seu ritmo de aprendizagem (organização pessoal do espaço e tempo).

Nos cursos superiores, como exigência da legislação específica da EAD, é necessário que o aluno participe dos eventos presenciais, ocasião em que serão realizadas as avaliações deste curso.

### **5.1 Mediação Pedagógica**

A interação entre os atores do processo acontecerá através de mediações online, envolvendo as atividades propostas pelo professor-tutor e as estratégias de ação relacionadas às atribuições de cada ator envolvido. Será assegurada flexibilidade no atendimento ao aluno, por meio de mensagens, *chats*, 0800, *WhatsApp*, dentre outros.

Os tutores serão submetidos sistematicamente a processos de acompanhamento e avaliação pela coordenação de curso e coordenação geral de EAD (relatório de acessos ao AVA, questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, entre outros), de modo a assegurar um padrão de qualidade no atendimento aos alunos.

As atividades presenciais acontecerão nos polos regionais, sob o acompanhamento presencial do coordenador do polo e suporte técnicoadministrativo, em agenda pré-definida pela coordenação geral de EAD e coordenação do curso, observando as especificidades locais de cada polo.

Em cursos na modalidade à distância, a tutoria possui grande importância, pois no seu desenvolvimento são realizadas orientações de estudos e organizações das atividades acadêmicas individualmente e/ou em grupos, além de promover o incentivo do processo de aprendizagem.

As atividades à distância serão mediadas pelos tutores online. Estas atividades ocorrerão no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilitará a reunião das principais mídias e mecanismos de comunicação envolvidos, possibilitando o registro completo das ações desenvolvidas por alunos e professores, permitindo aos coordenadores de curso acessá-las e analisá-las a qualquer momento. Além disso, os relatórios permitirão identificar possíveis entraves apresentados pelos alunos no processo de aprendizagem, gerando a possibilidade de interações pontuais, individualizadas e de recuperação da aprendizagem.

A primeira aula será presencial e será a aula inaugural do curso, os alunos serão orientados sobre os canais de comunicação que terão com os tutores, professores e suporte ao AVA, bem como, sobre a metodologia de aprendizagem. Nesta aula terão toda a explicação fundamental do AVA para que possam utilizá-lo com segurança e propriedade.

A comunicação entre professores e tutores *online* se efetivará, em horários e dias previamente definidos e pelas ferramentas de comunicação existentes no ambiente virtual. O aluno do ensino a distância, apoiado pelos tutores, seguirá o seu ritmo próprio e será estimulado a compreender que “é fazendo que se aprende”. Esta concepção, em articulação com os recursos das tecnologias de informação e comunicação, permite criar um Projeto Pedagógico calcado nos objetivos educacionais descritos a seguir:

- I. conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados;
- II. selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno;
- III. incentivar a cooperação para vencer os desafios do hoje e do amanhã;
- IV. incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;
- V. proporcionar grupos cooperativos como estratégia didática; VI. adotar perspectiva construcionista, com ênfase na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem (aprendizagem significativa);
- VII. promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;
- VIII. propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

Para alcançar os objetivos acima mencionados, o **acompanhamento das unidades curriculares na etapa a distância**, estará sob a responsabilidade dos tutores *online* e dos professores titulares e deverá acontecer em cinco estágios, apresentados a seguir:

- I. **Acesso e Motivação:** ensino sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e construção da confiança do aluno, encorajando-o a participar regularmente. É neste estágio que se dá as boas-vindas aos participantes e os tutores online oferecem o seu apoio, terminando quando os participantes postam a sua primeira mensagem (aula inaugural e início de cada componente curricular).
- II. **Socialização:** desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de formas de sistematização dos trabalhos online (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).
- III. **Troca de Informações:** estímulo à participação de todos nas discussões dos conteúdos que foram disponibilizados. É nesta etapa que os alunos se confrontam

com a informação, então os tutores online devem estar prontos para apoiar e orientar os mesmos e avaliar se as estratégias que utilizam para lidar com o volume de informações são as mais adequadas (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

IV. **Construção do Conhecimento:** encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem em curso, gerir conflitos, reduzir a sua intervenção enquanto mediador para permitir a interação dos alunos com seus pares, criando condições para construção do conhecimento (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

V. **Conexão e Desenvolvimento:** neste estágio os alunos são responsáveis pela sua própria aprendizagem por meio das oportunidades criadas, necessitando de pouco apoio além do que já foi disponibilizado (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

O professor titular da disciplina realizará, ao menos, uma interação síncrona semanal com os alunos, preferencialmente, via ferramenta de transmissão online zoom. Tal estratégia visa manter o engajamento do aluno, estabelecer vínculo, também com o professor titular, para além do tutor.

## **5.2 Processo de Ensino-aprendizagem**

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma significativa em um curso na modalidade de educação a distância.

Em tal processo, aluno, professor e tutor, bem como, os conteúdos explorados nos materiais didáticos, são fundamentais. No cenário do curso ora exposto, o papel de ensinar é formalmente delegado ao professor, sem desconsiderar a fundamental importância do tutor, o qual também ensina quando tira dúvidas e realiza a mediação entre os alunos e destes com o conteúdo apresentado em cada unidade curricular. O processo de aprendizagem, realizado pelo aluno, requer, dentre outros aspectos, autonomia, motivação e gestão do tempo, sem

desconsiderar a relevância das estratégias didáticas e pedagógicas adotadas. Ainda é possível destacar, que em uma perspectiva construtivista e sócio histórica, a aprendizagem se dá entre todos os atores envolvidos em um contexto formal de educação.

A avaliação tem significativo papel no processo de ensino-aprendizagem, com função de acompanhamento e de mediação, ocorrendo ao longo das unidades curriculares com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Deve-se acompanhar o grau de evolução do discente em termos das habilidades e competências desenvolvidas. As avaliações darão ênfase aos aspectos citados, variando de intensidade de acordo com as peculiaridades próprias de cada unidade.

Os professores da FAQI deverão utilizar na avaliação do desempenho do acadêmico, predominantemente, os seguintes aspectos:

- Interesse, participação, envolvimento e presença;
- Organização dos trabalhos;
- Participação em trabalhos de grupo;
- Capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias;
- Procedimentos práticos;
- Exposição de trabalhos;
- Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo;
- Contribuição com experiências próprias vivenciadas;
- Interdisciplinaridade na assimilação dos conteúdos;
- Utilização dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho;
- Avaliação da produção/trabalho desenvolvido;
- Outras competências de acordo com especificidade de cada componente.

A coordenação de curso acompanhará esse processo e incentivará o professor para que utilize diversos instrumentos avaliativos (seminários, resenhas, artigos, exercícios, auto avaliação – instrumento fundamental para a construção da autonomia, etc.) com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram construir

e desenvolver as habilidades e competências pretendidas pela unidade curricular e desejáveis para o exercício das atividades profissionais.

Os alunos estarão sujeitos às normas regimentais gerais da Faculdade. Entretanto, é facultativo ao professor de cada disciplina estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares da mesma, bem como, em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da Instituição para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo, com média mínima para aprovação sendo a nota 6 (seis) e máxima 10 (dez). Cada Unidade Curricular é realizada 100% online e tem duração de 56 dias, divididas em oito semanas para as unidades com carga horária de 120 horas, sendo a unidade de Competências digitais para Internet com 60 horas têm duração de 28 dias, divididas em 4 semanas.

Em cada Unidade Curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, com valor compreendido entre 0 (zero) e 10,0 (dez), e que constarão de:

- Em média quatro atividades (estudo / compreensão/ formação) realizadas no AVA ao longo de 56 dias, através de atividades das mais variadas formas, a cada semana (permitindo a identificação dificuldades na aprendizagem de cada discente e proposição de estratégias de recuperação durante o processo). E são computadas como atividades de somatórias do AVA ( $N1$  ou  $\sum$  EADTotal)
- Uma avaliação somativa ( $N2$  ou Total do Curso): atividade avaliativa presencial ou à distância, em conformidade ao(s) decreto(s) de governo, realizada na semana subsequente ao final da unidade curricular. Tem peso maior da nota, cffe. Demonstrado no item seguinte.
- O somatório das avaliações formativas e somativas farão a composição da nota final, obedecendo a fórmula  $(N1 + (2 \times N2)) \div 3 =$ .

- O discente que não alcançar a média mínima para aprovação (6,0), na semana subsequente a da avaliação final, poderá realizar uma avaliação de substituição que terá o peso 10(dez).
- Atividade de recuperação da aprendizagem: durante as avaliações formativas, o professor deverá identificar discentes que estejam com dificuldades de aprendizagem, realizando propostas de recuperação. Quando docente identificar (conforme política do NADD) que há possibilidade de o discente ter Dificuldade de Aprendizagem (DA), o mesmo deverá ser encaminhado para atendimento no NADD, o qual se dará de forma online ou presencial no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da FAQI

**Instrumentos de avaliação**

Critérios:

- 1 - Demonstração de aprendizagem na prova e trabalhos;
- 2 - Realização de trabalhos, exercícios, pesquisas, fóruns;
- 3 - Presencialidade virtual (participação nas atividades do Moodle), compromisso com a aprendizagem, participação e envolvimento com as atividades relacionadas com a disciplina.

**Cálculo da média**

A avaliação final é resultante de duas notas:

**N1** será composta pela nota das atividades virtuais realizadas durante as Unidades de Ensino no Moodle. Estas atividades totalizam 100 pontos.

**N2** será a nota da avaliação presencial, que também totaliza 100 pontos.

A **média final** resultado da fórmula: **MF= N1 + (2\*N2)/ 3**  
(Observe que a N2 tem peso = 2)

Caso a média final seja **menor que 60 pontos**, o aluno pode realizar a avaliação de substituição (presencial).

Esta avaliação também totaliza 100 pontos, e substitui a N2 na mesma fórmula acima (peso = 2).

Para o caso da Média Final ser inferior a 6,0, porém superior a 5,5, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor da mesma

analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. Por meio da análise das mesmas, tutores e professores poderão identificar entraves no processo de aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

### **5.3 Formas de Ingresso**

O ingresso nos cursos da FAQI, se dá por meio de processo seletivo, nos termos da legislação educacional.

O ingresso nos cursos de graduação ocorre por intermédio de:

a) Processo Seletivo (Vestibular): Tradicional e Agendado. Este último regulamentado pela Resolução CEPE nº 006/2003, que é um sistema onde o candidato realiza sua inscrição, agenda a data e o horário da realização da redação;

A avaliação dos candidatos se dará por intermédio da elaboração de redação tem por finalidade avaliar a capacidade do candidato de produzir texto dissertativo argumentativo, considerando a organização do pensamento, a criatividade e o domínio da Língua Portuguesa.

A correção obedecerá aos seguintes critérios: Conteúdo e Estrutura: macroestrutura e coesão; Adequação Vocabular e Uso Correto da Linguagem: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência e colocação.

No caso de candidato portador de necessidades especiais, se necessário, um fiscal que o acompanhará. Neste caso, o candidato deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.

Para tal, será obrigatório que o candidato cumpra as recomendações especificadas para Casos Especiais previsto no Edital.

A Redação tem duração de 04 (quatro) horas, sendo aplicada em única etapa. O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas munido de documento de identidade e caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

- b) ProUni
- c) Enem;
- d) Transferência Externa e Interna;
- e) Vaga de Graduados (reingresso de diplomados).

## **6 APOIO AO DISCENTE**

### **6.1 Núcleo de Apoio ao Discente**

O NADD – Núcleo de Apoio Docente e Discente – é um serviço da Instituição que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes da Faculdade com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como, no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da Instituição. Por se tratar de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior oportunizando o desenvolvimento dos projetos do setor e também da instituição.

O NADD possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orientam os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da Instituição. Acreditando que o docente seja corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, sejam eles portadores de Mobilidade Reduzida ou não. Como estratégia para articulação da Política de Atendimento as Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentado a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes, portadores de mobilidade reduzida advindas de deficiência física ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica. A Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência visa proporcionar um acolhimento especial aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógico. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao ingressante tem como objetivo receber o discente com a finalidade de esclarecer todas as rotinas de comunicação e políticas da Faculdade, este evento é realizado no primeiro dia de aula (Aula Magna), e conduzidos pelos Coordenadores e Direção. A aula Magna é transmitida da Sede da IES para seus Polos, permitindo a apresentação do curso em questão, bem como, uma primeira interação online entre os discentes da turma na qual ingressam. Nesta aula, itens como a metodologia de ensino, as características da EAD e as responsabilidades, como organização do espaço e tempo pelo discente, são discutidas e problematizadas. Igualmente, em tal oportunidade, é realizado com o discente o acesso a todos os sistemas da IES, permitindo que suas possíveis dúvidas ou dificuldades sejam sanadas, potencializando o engajamento inicial do mesmo. A IES possui uma política de acolhimento e acompanhamento do discente, apresentada em documento próprio.

O Trote Solidário é um projeto que a FAQI realiza com os discentes ingressantes nos cursos superiores. A ação solidária é uma atitude que se efetiva

por meio de parcerias, compreensão e de boa vontade da comunidade que a promove. Dessa forma, objetiva-se a arrecadação de alimentos não perecíveis de roupas e de calçados, conforme regulamento próprio. Neste cenário o projeto Trote Solidário é uma oportunidade que a IES oferece aos discentes para exercerem a cidadania e solidariedade a partir do trabalho voluntário. É um passo importante para que os nossos discentes se conscientizem da importância dessas atividades, dessa forma, poderão contribuir e dar continuidade aos trabalhos realizados nas instituições não governamentais parceiras. O Trote Solidário passa a ter como finalidade desvincular o trote tradicional dos atos de humilhação e violência que a ele aderiu nos últimos anos, transformando-o em uma ação solidária de fraternidade, respeito e alegria, porém não deixando de lado seus principais valores: o rito de passagem que envolve interação entre calouros e veteranos. Por tratar-se de um curso em EAD, o trote solidário ocorre no primeiro dia de aula (Aula Magna), onde todos os alunos veteranos são convidados a receber os calouros.

A FAQI oferece ao aluno a oportunidade de ser monitor. Apenas será considerado monitor o discente que tiver sido aprovado pela Coordenação do Curso para exercer a monitoria, conforme regimento próprio. As prerrogativas e benefícios da função de monitor têm como base a data de sua efetivação na função, isto é, a assinatura do Termo de Compromisso de monitoria junto à Coordenação do Curso.

A monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a interação de discentes de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas no manual.

Os monitores são escolhidos pela Coordenação do Curso em conjunto com os docentes responsáveis pelas disciplinas levando-se em conta o rendimento acadêmico, disponibilidade de horário e conduta perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A Política de Nivelamento da FAQI tem como objetivo principal minimizar as possíveis lacunas oriundas da defasagem de aprendizagem escolar, visando oportunizar o desenvolvimento do discente para a sua continuidade na Educação

superior, evitando processos de abandono e evasão. A permanência do aluno da FAQI é tratada individualmente, mesmo sendo uma instituição de iniciativa privada, dependente de recursos próprios, procura zelar pelo interesse dos seus discentes ingressantes em sua formação, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade competente na sua área de formação.

Uma das principais causas de abandono em IES de Educação Superior é a carência de conhecimentos trazida do Ensino Médio, podendo gerar um despreparo para acompanhar o curso de graduação escolhido. Desta forma a FAQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, a evasão.

Os Cursos abrangem uma região geograficamente extensa, incluindo diversas etnias, níveis culturais variados e diferentes formações escolares, com isso, preocupa-se em criar mecanismos de nivelamento que, além de auxiliar os discentes com dificuldades específicas em determinadas áreas de formação básica e até mesmo instrumental, acabam por facilitar o andamento das aulas para os demais discentes, com relação ao desenvolvimento da mesma. Conforme regimento próprio o programa se faz necessário para evitar a desistência e o abandono por motivos acadêmico-educacionais.

O Programa de Acompanhamento aos discentes autistas, objetiva orientar e capacitar profissionais da área da educação a identificar sinais de Autismo, caracterizados pela dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos. A Organização Mundial da Saúde - OMS estima que 1% da população mundial tem autismo, isso significa cerca de 70 milhões de pessoas. No Brasil, a estimativa é de que existam dois milhões de autistas. O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FAQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles portadores de necessidades educativas especiais ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade QI BRASIL garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

A FAQI conta com a Central de Vagas QI, onde o discente acessando o site poderá cadastra-se para concorrer a diversas vagas de estágio não obrigatório. Além da central de vagas, a FAQI possibilita a estada de uma agencia de recrutamento e seleção para seus acadêmicos.

Para os estágios não obrigatório são realizados acompanhamentos no ambiente de estágio com o supervisor do estagiário, momento no qual é preenchido formulário próprio, com o objetivo de orientar esse acadêmico nos pontos em que ele pode evoluir dentro da empresa. O NADD acompanha os discentes com dificuldades de ingressar no estágio, trabalhando pontos para que ele se sinta mais confiante e viabiliza entrevistas de seleção. A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios estão descritas no regulamento do NADD e segue a legislação vigente.

A acessibilidade metodológica e instrumental é proposta por meio de ações inclusivas abordadas em capacitações docentes, bem como, por meio da acessibilidade digital existente no AVA. Tanto o AVA, como os materiais utilizados nas unidades curriculares, permite a aprendizagem de alunos com deficiência. Há descrição de imagens para cegos e software para realizar a tradução do português para LIBRAS. Para acompanhamento das demandas metodológicas está disponível o suporte pedagógico e psicopedagógico por meio do NADD, além de presencial, via chat em ambiente online.

A FAQI realiza a flexibilização de tempo permitindo que alunos com deficiência tenham o tempo necessário para a realização de atividades, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. Todas as dependências da IES contemplam sinalização em Braille, rampas de acesso, elevadores, pistas táteis, espaço para cadeirantes, hardware e software adequados.

A FAQI possui um projeto de participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais e internacionais por acreditar que a troca de experiências pode enriquecer a formação do discente, através das vivências realizadas.

## **7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A avaliação institucional interna (auto avaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior.

Conforme o inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. No Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto avaliação e a avaliação externa”.

A auto avaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

A auto avaliação Institucional da FAQI é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Pretende, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Faculdade QI BRASIL, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

Outra forma de avaliação interna no âmbito do curso é a realização de avaliações periódicas do PPC, bem como, das formações docentes, visando estar em constante sintonia com as demandas da sociedade atual, pelo NDE.

## **8 ATIVIDADES DE TUTORIA**

As atividades de tutoria contemplam o suporte ao discente no desenvolvimento das atividades previstas nas unidades curriculares, bem como, o auxílio ao docente nas demandas acadêmicas, no planejamento e acompanhamento das aulas. A FAQI compreende que a formação do tutor e sua experiência com a modalidade de EAD são essenciais para a qualidade no atendimento discente e o desenvolvimento de suas atividades no ambiente virtual.

As principais atividades da tutoria são:

- Organizar uma agenda de atendimento e suporte aos alunos, planejando o acompanhamento da Unidade Curricular (a qual deverá ser aprovada pelo professor titular);
- Atender e oferecer suporte aos discentes via AVA;
- Dominar os conteúdos a serem desenvolvidos nas unidades curriculares;
- Garantir o cumprimento de datas e prazos da Unidade Curricular, determinadas pelo Professor titular;
- Conhecer o PPC do curso, preencher os relatórios desenvolvidos pela Equipe Multidisciplinar;
- Verificar diariamente a presença/participação virtual dos alunos;
- Acompanhar e potencializar a retenção dos acadêmicos, através de orientações e acompanhamento do seu desempenho;

- Acompanhar os acadêmicos via *chat* e videoconferência ou demais ferramentas de comunicação devidamente autorizadas pela instituição;
- Realizar o registro das avaliações no sistema; ▪ Interagir e motivar a interação entre os alunos;
- Informar o acadêmico sobre a estrutura e o funcionamento da EAD, dos recursos midiáticos utilizados, sobre o sistema de avaliação;
- Apresentar os recursos tecnológicos educacionais utilizados para mediar a aprendizagem na EAD;
- Instigar o acadêmico para que participe e interaja com o grupo de forma colaborativa;
- Informar aos discentes sobre o Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com os discentes com pouca ou nenhuma interação no ambiente virtual;
- Manter contato direto com o docente titular;
- Gerar relatórios do curso;
- Apoiar a aprendizagem, solicitando ao docente titular alternativas pedagógicas aos aspectos cognitivos;
- Apresentar sugestões de melhoria a fim de que tutor e docente analisem a viabilidade de implantação.

### **8.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

O desempenho das atividades a serem realizadas pelo tutor exigem competências técnicas e comportamentais alinhadas ao projeto pedagógico do curso. Este perfil foi definido levando em considerações um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o mesmo exige. Elencamos abaixo a identificação destas competências em uma classificação técnica e comportamental.

<b>Competências Comportamentais (atitudes)</b>	<b>Competências Técnicas (Conhecimentos e habilidades)</b>
Organização e Planejamento	Conhecimento das rotinas de trabalho

Proatividade	Conhecimentos em informática básica/ambiente virtual de ensino/aprendizagem
Automotivação	Conhecimento pleno da disciplina ministrada
Empatia	Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso
Equilíbrio emocional	Comunicação (oral/escrita)
Flexibilidade;	Trabalho em equipe
Assiduidade;	
Comprometimento	
Liderança	
Criatividade	
Relacionamentos interpessoais	

Com as competências identificadas, torna-se necessário conceituá-las, uma vez que isso facilitará o entendimento e a compreensão das mesmas.

- a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados.
- b) Pró-atividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente.
- c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência.
- d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente.

- e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas.
- f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações.
- g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação.
- h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes.
- i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis.
- j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria.
- k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem.
- l) Conhecimento pleno da disciplina ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada.
- m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma.
- n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades.
- o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir

informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho.

p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

A coordenação geral de EAD, em conjunto com os coordenadores de curso e equipe multidisciplinar planeja e desenvolve avaliações periódicas dos tutores, buscando identificar a necessidade de formações, sejam elas voltadas ao AVA e suas ferramentas, bem como a novas demandas metodológicas tecnológicas.

## **9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A Faculdade QI BRASIL - FAQI entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e os contextos formais de educação não podem ficar alheios a essa realidade. É preciso se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias também dentro da Faculdade, para que ele possa atuar como cidadão participante dentro e fora do contexto educacional. A faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet banda larga – cabeada e sem fio.

A Faculdade QI BRASIL - FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade e produtividade do processo de ensino aprendizagem dos cursos que oferece.

A tecnologia está hoje presente na nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante da nossa sociedade e graças à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia-a-dia temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços on-line. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais.

Pretende-se ainda promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line,

prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação à distância proporcionados pelas TICs podem ser utilizadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem.

O uso de tecnologias no ensino, pesquisa e extensão ocorre na FAQI, por intermédio da utilização da plataforma virtual de aprendizagem Moodle; com o apoio de atividades transmitidas via web, como os casos ocorrentes nas semanas pedagógicas da instituição, nas quais o hangout/zoom são utilizados para interagir em diferentes espaços, sendo transmitidos ao vivo para as áreas da Faculdade e ambiente externo.

Para dar conta deste pressuposto, os materiais didáticos serão elaborados em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvendo para cada unidade com base na Literatura Base da Disciplina (Biblioteca Virtual) materiais explicativos, vídeo aulas, atividades de estudo, entre elas atividades modelo ENADE; fóruns para cada unidade curricular, fóruns para dúvidas sendo que ao menos um destes fóruns contemple os assuntos referentes a Conhecimentos Gerais, (Ética, Responsabilidade Socioambiental, Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação de Direitos Humanos), bem como atividades de incentivo a leitura de artigos/textos técnicos onde o aluno deverá realizar um resumo, ou ficha de leitura juntamente com um posicionamento sobre o conteúdo.

Por fim, a FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos que oferece. Segundo a Resolução nº 1, de março de 2016, MEC, “as tecnologia, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, bem como os sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, são elementos constitutivos dos cursos superiores na modalidade EAD, sendo obrigatória a sua previsão e detalhamento nos documentos institucionais e acadêmicos” (BRASIL, 2016).

Dentro do projeto de ensino e de aprendizagem da FAQI, as tecnologias de informação e comunicação foram planejadas para a execução do Curso Superior de

Tecnologia em Sistemas para Internet, viabilizando a interatividade entre docentes, discentes e tutores, permitindo acessibilidade digital e comunicacional com características universais, assegurando o acesso aos recursos educacionais em qualquer hora e momento, por meio de tecnologias virtuais.

Todo o ambiente virtual foi projetado e planejado a propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem, levando em consideração a usabilidade do mesmo. Para dar conta desta metodologia, a FAQI utiliza diferentes ferramentas do AVA – MOODLE para ler, assistir, ouvir e desenvolver as atividades propostas.

A metodologia utilizada, mediada pelas ferramentas de comunicação e interação do MOODLE serão: vídeo aulas, livro texto (E-book), Fórum, Tarefas com questões optativas e dissertativas (exercícios), dentre outras.

### **9.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

A FAQI assumiu como ambiente virtual de aprendizagem o AVA Moodle, um software livre que tem como características sua filosofia construtivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação. Estas características facilitam a atualização de versões e conectividade com outros softwares.

A teoria do construtivismo social aplicada ao Moodle se baseia em que o conhecimento se adquire quando os membros de uma comunidade interagem entre si e são ao mesmo tempo criadores e receptores de informação.

A colaboração entre docente, tutor e discente realizada por meio da metodologia proposta e evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivos baseadas na filosofia do Moodle.

Outra grande vantagem devida à combinação de uma linguagem de programação PHP é a base de dados relacional MySQL. Ambos elementos permitem

uma estrutura modular que facilita seu uso e aprendizagem, de forma intuitiva. Este AVA permite a descrição de imagens e instalação de diferentes ferramentas para proporcionar a acessibilidade comunicacional e instrumental, como por exemplo, o sistema VLibras.

O grupo multidisciplinar analisa a pesquisa de qualidade realizada com os discentes, visando identificar a necessidade de melhorias contínuas. Também realiza o estudo de novas atualizações de ferramentas e versões do Moodle para serem utilizadas. Tais ações estão descritas no regulamento do grupo multidisciplinar da EAD – FAQI.

## **9.2 Material didático**

A FAQI optou em produzir o material didático a ser disponibilizado aos discentes. A produção do material didático para o Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI segue fluxo, descrito em edital próprio. No edital consta a estrutura da unidade curricular a ser desenvolvida, a carga-horária da mesma, as competências, habilidades e conteúdos que devem estar presentes, bem como, os prazos de entrega para a aprovação da mesma pelo NDE e equipe multidisciplinar.

Neste material está descrita a abrangência, aprofundamento e coerência teórica. O material didático é desenvolvido com base no plano pedagógico do curso, na sua bibliografia básica e complementar, baseado na exigência da formação profissional, adequado a metodologia e instrumentos de acessibilidade com uma linguagem inclusiva e acessível.

O grande recurso inovador é a utilização da integração do AVA com a biblioteca Virtual, criando caminhos entre o conteúdo desenvolvido com a sua bibliografia, facilitando a leitura e o dinamismo. O material é intuitivo e dinâmico, dando agilidade e flexibilidade ao processo de acessibilidade do material didático, em qualquer hora e momento o Discente, o Tutor e o docente têm acesso.

Para garantir a qualidade das unidades curriculares, as mesmas ainda passam pela revisão de conteúdos e de língua portuguesa (LP). A revisão de conteúdo é realizada por um docente da área, assim como a de LP.

A equipe multidisciplinar do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI criou uma política para qualificar o processo de elaboração do material didático, na qual é descrito o plano de contingência, acompanhamento e gerenciamento, com base em indicadores específicos à produção de material digital para a área de tecnologia.

#### 10 NÚMERO DE VAGAS

São 1.200 vagas ao todo tendo como base uma pesquisa realizada e fundamentada na justificativa de solicitação do Curso Superior em Logística, como também, fundamentada na dimensão do corpo docente, polos e as condições de infraestrutura tecnológica para o ensino e a iniciação científica.

#### 11. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo curso.

O NDE se reunirá, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente, mensalmente e extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Os professores que integram o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Logística, na modalidade à distância, foram responsáveis pela formulação da proposta pedagógica e são responsáveis pela implementação e desenvolvimento do curso, estando vinculados às atividades essenciais do referido curso, entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico, etc.

No quadro a seguir está apresentada a relação nominal dos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante, seguida da titulação e do regime de trabalho.

N.	Docente	Titulação	Regime	Cargo
----	---------	-----------	--------	-------

01	Lucas Kessler de Oliveira	Mestre	Integral	Professor
02	Carlos Júlio Lemos	Mestre	Parcial	Coordenador/Professor
03	Carmem Lisiane Escouto	Doutor	Integral	Professor
04	André Stein da Silveira	Doutor	Parcial	Professor
05	Mirela Jeffman	Doutor	Parcial	Professor

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Logística atende ao disposto na Resolução CONAES nº 01, de 17/06/2010. É constituído por 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, e o coordenador do curso. De acordo com o quadro apresentado, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu. Além disso, 80% possuem regime trabalho em tempo parcial e 20% em regime integral.

É assegurada estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. O NDE possui regimento próprio.

## 12 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FAQI é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, permitindo um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado. Atualmente é constituída por:

- Os Coordenadores dos cursos de EAD
- Coordenação Geral do EAD
- Designer Educacional
- Secretária Acadêmica
- Um docente especialista em Telecomunicações /Informática

- Um docente da área de comunicação

A equipe multidisciplinar é responsável por validar o material didático desenvolvido pelos professores *conteudistas* selecionados por meio de edital próprio. Após a validação, este material passa para a revisão. Por fim, o conteúdo é enviado para a diagramação no AVA, realizado pela Designer Educacional. O material didático específico de cada aula, só é publicado no Ambiente Virtual após revisão da equipe multidisciplinar.

Além das atividades específicas relativas ao conteúdo das unidades curriculares, a equipe multidisciplinar desenvolve:

- Estudo e disseminação de novas ferramentas digitais que poderão ser utilizadas para qualificar o processo de aprendizagem;
  - Criação e validação de fluxos de: acolhimento, engajamento e acompanhamento discente; produção de materiais em formatos de áudio, vídeo e texto; alocação de salas para avaliações presenciais; processos avaliativos; recuperação e controle de evasão; matrículas, dentre outros;
  - Publicação de editais no âmbito da EAD;
  - Implantação e acompanhamento do Plano de Ação.
- A equipe multidisciplinar é regida por regulamento próprio.

### **13 COORDENAÇÃO**

O regime de trabalho da coordenação do curso é de tempo parcial, visando atender todas as demandas da gestão do curso, relação com os docentes, discentes e tutores. A Coordenação é integrante da equipe multidisciplinar, bem como do NDE, do Colegiado e do CONSUP da FAQI.

Sua formação profissional se consolidou em empresas privadas e nos bancos Meridional do Brasil (1987 – 1997), Bozano Simonsen (até 2001) e Santander (2003), onde atuou nas áreas de segurança, telecomunicações e administração de TI, participando de projetos nacionais e internacionais. Foi assessor das gestões para assuntos de tecnologia e projetos, trabalhando como consultor de grande rede de varejo do Sul do país, Lojas Colombo.

Atuando também neste período, como docente na Escola Técnica Estadual Parobé nos cursos técnicos trabalhando junto a coordenação pedagógica da escola, na orientação de alunos, na orientação de professores e na construção de planos de cursos da Escola, sendo esta uma Instituição de Ensino com cinco curso técnicos do Eixo Tecnológico de Processos Industriais e de Infraestrutura.

Concomitante professor de ensino superior, atuando nas unidades curriculares de Economia e Mercado, Sistemas Logísticos, e, até 2019 foi responsável pelas unidades curriculares de Modais Intermodais e Armazéns e Logística Internacional do CST em Logística presencial. Somadas a experiência profissional, docente e de gestão acadêmica do coordenador de curso ultrapassa 20 anos.

### **13.1 Corpo Docente**

O corpo docente do Curso de Tecnologia em Logística da Faculdade QI é estruturado conforme as necessidades de implantação das disciplinas de cada Curso, obedecendo as diretrizes do Plano de Carreira e do Regimento Geral da Instituição, previamente determinado como instrumento balizador desse documento.

Tendo em vista essa questão e, sobretudo, as linhas que compõem a estrutura curricular de cada Curso, a contratação dos docentes ocorre de maneira que a área técnica seja atendida por profissional altamente qualificado com formação Acadêmica adequada, sendo Especialista, Mestre ou Doutor e tendo experiência Profissional na área do componente curricular.

Informações mais detalhadas sobre o Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo consta no PDI da FAQI.

#### **13.1.1 Titulação do Corpo Docente**

De acordo com a relação dos professores e suas respectivas titulações, verifica-se que o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística, modalidade à distância da FAQI, é composto em sua maioria por professores mestres e doutores, sendo que em sua maioria em regime parcial ou integral,

permitindo assim, que atendam as demandas existentes, à docência (com suas peculiaridades), o atendimento aos discentes, participação no NDE e colegiado de curso. As atividades dos docentes serão descritas num plano de gestão para a melhoria contínua do curso. A titulação dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FAQI, deverá permitir que o mesmo seja capaz de analisar os conteúdos das unidades curriculares, abordando-os de forma relevante à formação do discente, fomentando uma postura criativa, crítica e reflexiva, a qual deverá ser construída para além da bibliografia proposta, explorando outros meios e modalidades de acesso ao conhecimento, e metodologias de estudo inovadoras.

N.	Docente	Maior Titulação	Regime de Trabalho
01	Carlos Júlio Lemos	Mestrado	Parcial
02	André Stein da Silveira	Doutorado	Parcial
03	Carmem Lisiane Escouto	Doutorado	Integral
04	Lucas Kessler de Oliveira	Mestrado	Integral
05	Ricardo Oliveira Pesce	Mestrado	Parcial
06	Mirela Jeffman	Doutorado	Parcial

É realizado um relatório de estudos considerando o Perfil do Egresso constante no PPC em comparação à aderência do docente para atuar em determinada unidade curricular. O NDE do curso será o responsável pela realização e análise do relatório, selecionando adequadamente os docentes para cada unidade curricular, visando, fundamentalmente, identificar o seu perfil para desenvolver as ações/atividades acima descritas.

Modelo de Ficha do relatório de Estudos:

**GRAVATAÍ/RS 2020**

**FICHA DOCENTE**

*(documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores e estudos do NDE)*

<b>NOME:</b>	
<b>CPF:</b>	
<b>RG:</b>	
<b>TITULAÇÃO:</b>	
<b>REGIME DE TRABALHO:</b>	
<b>e-mail:</b>	
<b>Telefone:</b>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	
<b>Horas em sala de aula:</b>	
<b>Atendimento ao Discente/Orientações/Planejamento Didático:</b>	
<b>Extensão:</b>	
<b>Investigação Científica:</b>	
<b>Colegiado de Curso/NDE:</b>	
<b>Outras:</b>	(Ações de Combate ao Preconceito etc.) ou outros
<b>Experiência em Ensino Superior:</b>	
<b>Experiência em Ensino Básico:</b>	
<b>Experiência com EAD</b>	

**RESUMO LATTES**

**Possui graduação:**  
**Especialização:**  
**Mestrado:**  
**Doutorado:**  
**Atuação:**  
**Evidencia-se, na sua prática docente, atividades com foco em:**  
**Possui experiência profissional: (tempo)**  
**Possui experiência na educação superior (tempo)**  
**Possui experiência na educação básica: (tempo)**  
**Possui experiência na educação à Distância: (tempo) Possibilitará um congruente desempenho em sala de aula.**  
**Publicações dos últimos 3 anos:**

Assim, o parecer do NDE em relação ao professor deve levar em consideração: vagas solicitadas X carga horária do professor (proposta) e Perfil do egresso X perfil do professor.

Considerando a distribuição de horas realizadas e o número de vagas solicitadas, o regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando: (a) a dedicação à docência; (b) o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.); (c) a participação no órgão colegiado do curso; (d) o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações.

Na reunião pedagógica que anteceder o início do semestre subsequente, o docente deverá apresentar relatório de suas atividades no semestre anterior, que será utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A seguir exemplo de parecer geral do grupo de professores do curso:

Conforme ficha técnica analisada pelo NDE o regime de trabalho do corpo docente, SENDO: XXXX Integral, XXXXXX Parcial e XXXXXX Horista POSSIBILITA O ATENDIMENTO INTEGRAL DAS DEMANDAS CONSIDERANDO A DEDICAÇÃO dos docentes no atendimento a discentes, na sala de aula e outras atividades acadêmicas. A ficha técnica EVIDÊNCIA as atribuições individuais dos professores que são ou serão registrados, considerando carga horaria por atividade a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua. O RELATORIO

EVIDENCIA RELACAO ENTRE A experiência profissional do corpo docente previsto, o mesmo promovera a aplicação de interdisciplinaridade abordando os conteúdos do previsto no PPC e a profissão. A FICHA técnica evidencia também a relação entre a experiência no exercício da docência na educação básica do corpo docente e seu desempenho previsto em sala de aula. Os docentes tendo em vista suas habilidades e competências tem como fundamento a elaboração de atividades específicas utilizando resultados para redefinição de sua pratica docentes, exercendo liderança e objetivando a produção.

N.	Docente	Docente no Ensino Superior
01	Carlos Júlio Lemos	10 anos
02	André Stein da Silveira	18 anos
03	Vinicius Porto	10 anos
04	Mirela Jeffman	10 anos
05	Lucas Kessler Oliveira	8 anos

### 13.1.2 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

A FAQI, na escolha do seu corpo docente, fundamentou-as na experiência sistêmica dos docentes, não somente no exercício da docência, mas também em sua experiência em EAD. A capacidade de produção do material didático e a interação com os discentes, o relacionamento com os tutores, capacidade de contextualização com os conteúdos dos componentes curriculares a flexibilidade na elaboração de atividades para a promoção da aprendizagem dos discentes, a percepção na dificuldade de aprendizagem do discente, foi fundamental na escolha.

N.	Docente	EAD
01	Carlos Júlio Lemos	5 anos
02	André Stein da Silveira	9 anos
03	Vinicius Porto	5 anos
04	Mirela Jeffman	5 anos

05	Lucas Kessler Oliveira	8 anos
----	------------------------	--------

### **13.1.3 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância**

Os docentes do curso de Tecnologia em Logística, da FAQI apresentam experiência na Educação a Distância, logo, atendem às demandas da atividade de um tutor, com capacidade para fornecer suporte, acompanhamento, mediar e dar suporte ao Docentes na identificação das dificuldades dos alunos através da metodologia proposta na formação do egresso com base no relatório de estudo e descrita no PPC, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização mediação das atividades gerais e específicas.

## **13.2 Corpo de Tutores**

### **13.2.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

O corpo docente, tutores, do Curso Superior de Tecnologia em Logística conta com docentes qualificados, com titulação em programas de Pós-Graduação lato sensu, *stricto sensu* e com experiência na Educação Básica e no Ensino Superior, bem como na Educação a Distância.

### **13.2.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

O corpo de tutores tem mais de 2 anos de experiência em EAD, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes. Conforme orientação do NDE e da equipe multidisciplinar ajudarão a criar práticas inovadoras.

### **13.2.3 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância**

Estão previstas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, possibilitando condições e articulação entre tutores, docentes e coordenadores. Esta sistemática ocorrerá semanalmente, através de reuniões, sendo avaliados todos os pontos da metodologia e do resultado dos discentes através dos relatórios de desempenho.

A interação do docente e do tutor é diária, não gerando prejuízos para sanar as deficiências dos discentes.

### **13.3 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente**

O colegiado de curso é um órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implantar o projeto pedagógico e a propor políticas de ensino, pesquisa e extensão, no respectivo curso, ressalvada a competência do Conselho Superior. É formado pelo Coordenador de Curso, todos os docentes, um representante discente, regularmente matriculado, eleito pelos seus pares, reunindo-se bimestralmente.

A FAQI possui órgãos colegiados de deliberação coletiva em dois níveis. Em nível superior, como órgão máximo de deliberação existe o CONSUP e a nível operacional, no âmbito de cada curso, um colegiado de curso que é responsável pelas questões curriculares e didático-pedagógico específicas de cada curso.

O Colegiado Curso Superior de Tecnologia em Logística, cumprindo as atribuições do Regimento Geral da FAQI, é constituído pelos professores das disciplinas e/ou unidades curriculares que o integram e por um representante discente eleito pelos alunos, sob a presidência do Coordenador do Curso.

São atribuições do Colegiado do presente Curso:

- Aprovar o respectivo Projeto Pedagógico de Curso – PPC, a ser submetido à aprovação do CONSUP;
- Avaliar o respectivo PPC, propondo as alterações necessárias a serem submetidas à aprovação do CONSUP;
- Assessorar a Coordenação do Curso na gestão do mesmo;
- Deliberar sobre questões disciplinares de discentes e docentes;
- Aprovar as normas que dizem respeito à estrutura curricular do respectivo curso, envolvendo estratégias e metodologias de interdisciplinaridade, prática profissional e atividades complementares;
- Aprovar e avaliar os eventos acadêmicos no âmbito do Curso.

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos que permitam que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e; além disso, possam trazer contribuições para a qualidade do curso.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para Direção da Faculdade e CONSUP.

Evidencia-se que a composição e o funcionamento do Colegiado de Curso busca promover a articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), que se traduzem por práticas introduzidas no Regimento e institucionalizado e assumido pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, modalidade à distância da FAQI.

#### **13.4 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica**

A Educação Superior deve se desenvolver considerando três pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão. O conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica dos Docentes tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos discentes. Pelo menos 50% dos docentes do curso, possuem no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

## **14 INFRAESTRUTURA**

### **14.1 Espaço Físico**

As instalações da Faculdade QI BRASIL - FAQI atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliária, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

As instalações prediais apresentam-se em excelente estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade.

**a) Tempo integral**

A FAQI conta com uma sala de tempo Integral, viabilizando ações acadêmicas com 3 estações de trabalho, de 13,2m<sup>2</sup> para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico, e no espaço do Centro de Pesquisa, contamos com mais 3 salas Gabinetes para o Tempo Inteira, com privacidade para atendimento de discentes, e exclusivo do projeto EAD da graduação, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais.

**b) Instalações para Coordenação de Curso**

O Espaço de trabalho da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, está distribuído em 6m<sup>2</sup>, com equipamentos infraestrutura tecnológica, com mobiliário adequado, possibilitando formas distintas de trabalho, que viabilizam as ações acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, principalmente o atendimento dos docentes e discentes, na sua individualidade ou em grupos.

**c) Sala Coletiva Docente**

Nas instalações físicas da Faculdade QI BRASIL – FAQI, a sala coletiva de docente, possui viabilidade para o trabalho docente, localizada no segundo andar, ao lado da Secretaria, com suporte técnico administrativo. A sala possui recursos tecnológicos de 5 estações de trabalhos, equipados com software de informação e comunicação, atendendo a demanda necessária em capacidade, disponibilizados 16 lugares, como sofás, cadeiras e mesas, ideal para integração e descanso, um espaço, guarda-volumes, com 20 locais para a guarda de materiais e equipamento pessoais e privados.

**d) Salas de Aula**

Todas as salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos tecnológicos, atendendo a todas as condições de salubridade e as necessidades institucionais e dos cursos. Totalizando 14 salas, sendo 638m<sup>2</sup> com capacidade para 684 discentes, todas elas oportunizam diferentes situações para o ensino e aprendizagem, distribuídas das seguintes formas:

<b>SALAS DE AULA</b>		
<b>Sala</b>	<b>Lugares</b>	<b>Área m<sup>2</sup></b>
101	63	64,85
102	63	64,68
103	30	32,49
201	63	63,95
202	63	64,48
303	30	31,35
305	30	31,35
401	60	51,93
402	50	31,35
403	50	31,35
405	50	41,9
406	50	46,94
407	50	41,53
408	32	40,62

<b>ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA</b>	
<b>Salubridade</b>	Apresentam condições propícias à saúde pública, em termos de arejamento, oxigenação, higiene e limpeza. Os ambientes são mantidos com serviços diários de limpeza, por equipe responsável por esta atividade.
<b>Espaço</b>	Dimensionadas na relação de 1,20 m <sup>2</sup> por aluno, e ainda área de circulação e o espaço do professor.
<b>Iluminação Natural e Ventilação</b>	Quanto à iluminação natural, todas as caxilharias foram dimensionadas, garantindo assim a iluminação natural e ventilação.

<b>Iluminação Artificial</b>	A iluminação artificial foi calculada atendendo as normas técnicas da ABNT, quanto à quantidade de lâmpadas, em função do uso específico (sala de aula, biblioteca, laboratórios etc).
<b>Acústica</b>	As salas de aulas foram implantadas em um posicionamento adequado em relação ao distanciamento, garantindo um nível aceitável de ruído externo, não comprometendo o desempenho docente-discente.

### e) Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A Faculdade QI BRASIL - FAQI possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa, os recursos de infraestrutura, tecnológicos e acadêmicos, biblioteca, equipamentos, informatização e outros, tanto gerais quanto por áreas, conforme quadro abaixo:

<b>Dependências/Serventias</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Lugares</b>	<b>Área em m<sup>2</sup></b>
Diretoria	01	06	17,81
Secretaria	02	21	40,8
Sala dos professores	01	16	31,0
Apoio Psicopedagógico (NADD)	01	03	9,8
Salas de Coordenação	03	13	30,5
Sala de Trabalho Docente Integral	01	03	13,2
Sala de reuniões / NDE / Centro de Pesquisa	01	10	21,2
Salas de aula	14	684	638,8
Laboratório de Informática	04	150	191,3
Laboratório de Gestão	01	40	43,68
Centro de Pesquisa	01	11	16,2
Auditório	01	280	235
Sanitários e Sanitário com acesso PNE	10	33	105,3
Área de Convivência	01	67	33,5
Cantina	01	36	66,9
Copa	01	3	12,0

<b>Dependências/Serventias</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Lugares</b>	<b>Área em m<sup>2</sup></b>
NSI (Núcleo de Suporte de Informática)	01	2	14
Biblioteca (espaço geral)	01	108 (Alunos/horas)	199,4
Estacionamento	01	168	

TOTAL		1654	1720,4
-------	--	------	--------

**f) Acesso a Equipamentos de Informática**

Os equipamentos de informática são disponibilizados aos discente através dos laboratórios de informática, na biblioteca e à disponibilidade da rede sem fio em toda a dimensão do espaço físico da IES. Todos os equipamentos estão interligados em rede e com aceso à Internet. O acesso a rede sem fio, viabiliza a mobilidade dos discentes entre os espaços de convivência. Existe uma política específica acerca do uso, manutenção e atualização dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios (hardware e software).

**g) Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet)**

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet). O acesso à Internet é via *Wireless* e cabeamento lógico.

**h) Recursos Audiovisuais e Multimídia**

A Faculdade QI BRASIL - FAQI dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos docentes e discentes, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

A FAQI conta com dois estúdios para transmissão de aulas ao vivo, bem como, seminários, palestras, etc. O mesmo espaço possibilita a gravação de aulas e vídeos explicativos acerca das unidades curriculares que perfazem a matriz do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da IES. Um dos estúdios conta com mobiliário móvel utilizado por ocasião da transmissão de palestras e seminários, sejam ao vivo ou gravados.

**i) Manutenção e Conservação dos Equipamentos**

Existem avaliações periódicas de todos os equipamentos de informática, manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas.

A manutenção preventiva é realizada diariamente antes das atividades programadas, quando todos os microcomputadores são ligados e inspecionados pelo técnico responsável pelo laboratório. Ainda como parte dessa manutenção preventiva é executado diariamente o antivírus pelo servidor da rede (que será atualizado diariamente). Quando encontrado algum arquivo infectado esse arquivo é limpo, em caso de arquivo suspeito de infecção por vírus é colocado em quarentena, e em última hipótese, ele é apagado do sistema.

A manutenção corretiva ocorre sempre que o equipamento apresentar algum problema. Nesse caso, o equipamento é vistoriado pelo técnico responsável pelo laboratório e caso o problema possa ser resolvido de imediato, é feita o reparo. Não sendo possível o reparo pelo técnico, o equipamento é enviado para uma assistência técnica especializada. Essa manutenção é feita de modo a minimizar os transtornos aos usuários, sendo nesses casos, promovida a substituição do equipamento.

## **15 BIBLIOTECA**

### **15.1 Espaço Físico**

A biblioteca da FAQI está instalada em uma área aproximada de 199,4 m<sup>2</sup>, com 108 lugares hora, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

#### **a) Instalações para o Acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes adequadas, com livre acesso aos usuários da biblioteca. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

#### **b) Instalações para Estudos Individuais**

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

### **c) Instalações para Estudos em Grupos**

Da mesma forma, as instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

### **15.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)**

A Política de Expansão e Atualização do Acervo da Faculdade QI BRASIL envolve as principais atividades técnicas da biblioteca, como: seleção, aquisição, descarte e avaliação do acervo da unidade informacional, criando, assim, diretrizes para o bibliotecário responsável, além de orientar o processo de compra para a direção da instituição e demais interessados.

O acervo da biblioteca tem como prioridade atender às necessidades informacionais dos cursos oferecidos pela, como também propiciar meios de entretenimento e lazer para sua comunidade usuária.

Para o Curso de Logística que será na modalidade EAD, existe um relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade da bibliografia Básica e da Complementar por Unidade Curricular.

Toda a Bibliografia está à disposição na Biblioteca Virtual, Editora Pearson, além dos títulos da bibliografia básica, constam mais de 6.000 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento. Todo o discente tem acesso a Biblioteca Virtual 24h por dia, através do Portal do Aluno e do ambiente virtual de aprendizagem, basta acessar o link “Biblioteca Virtual” no portal da FAQI ou

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>

Para as obras físicas, deve-se seguir procedimentos que delimitam a aquisição de obras:

- As obras técnicas e didáticas deverão ser adquiridas mediante solicitação dos professores da instituição que as julguem relevantes para o ensino e aprendizado do aluno, e/ou mencionadas nos planos de cursos como bibliografia básica e complementar, ou ainda por sugestão da equipe escolar. Semestralmente, um Plano de Ensino é elaborado pelos professores de cada disciplina; este é entregue ao

Coordenador de Curso, que por sua vez, repassa-o ao bibliotecário, que fará a cotação. A aquisição será realizada mediante autorização da Diretoria Geral.

- A aquisição de obras de literatura deverá ocorrer de acordo com o resultado de levantamento de livros mais vendidos, realizado pelo bibliotecário, e também por meio de sugestões dadas pelos usuários, que irão compor uma relação de 15 (quinze) títulos de obras a serem adquiridas. Sua aquisição segue o mesmo processo observado para a de obras técnicas e didáticas.
- A análise para renovação de periódicos será realizada de acordo com avaliação de uso de coleção, utilizando estatística de empréstimo. Caso a sua utilização seja insatisfatória, a decisão de renovação será levada ao conhecimento da Diretoria Geral, que cancelará a assinatura ou tomará outra providência cabível.
- A biblioteca somente aceitará doações de obras que estejam em bom estado de conservação e que sejam pertinentes ao conteúdo informacional que a comunidade usuária utiliza.

O inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação das obras, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas, evidenciando as que precisam ser implementadas e também servir de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à administração da biblioteca e da política de formação e de desenvolvimento de coleção.

Esse procedimento deve ser realizado uma vez por ano, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

Qualquer obra que necessite de reparos técnicos, como nova etiqueta ou colagem de folhas, deve ser retirada do acervo para a manutenção. Os reparos são realizados após a finalização do inventário.

As obras furtadas e/ou não encontradas devem ser listadas no relatório do inventário, conforme referência padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tais obras serão baixadas no sistema da biblioteca, permitindo que o

usuário visualize se a obra está disponível no acervo ou não. Em caso de obras de suma importância para determinadas disciplinas, o bibliotecário elaborará uma cotação desses itens e fará um planejamento de aquisição, informando a Diretoria Acadêmica.

Durante a realização do inventário, verifica-se também a existência de obras com conteúdo desatualizado. Neste caso, deve-se elaborar a relação desses itens como estando em disponibilidade para doação e, após aprovação de Diretoria Acadêmica, encaminhar essa lista para outras unidades de informação afins, e aguardando manifestação de interesse por 30 dias. Os materiais não solicitados serão então colocados à disposição dos usuários internos por mais 30 dias. Decorrido esse prazo, deverão ser encaminhados para unidades particulares ou públicas que tenham interesse no material. É importante ressaltar que todo documento doado deverá ser encaminhado com Carta de Doação, sendo que cópia da mesma deverá ser arquivada no Inventário.

O acervo deverá conservar exemplares retroativos a 01 (um) ano das revistas de conhecimento geral. Já as revistas técnicas serão manterão no acervo os exemplares dos últimos 05 (cinco) anos. O processo de descarte seguirá o mesmo procedimento daquele observado para os livros.

As obras multimídia (dvd's, vhs's e cd's) deverão ser avaliadas a cada 02 (dois) anos para verificação da integridade dos mesmos. Serão descartados somente os que estiverem danificados ou aqueles cujo assunto não tenha relevância ou esteja desatualizado.

Além do acesso físico, os usuários têm acesso on-line ao acervo através do site da FAQI, na área de acesso exclusivo ao aluno.

A Biblioteca conta com lista de periódicos na área de conhecimento do curso. O link para os mesmos está disponibilizado no Moodle e no Portal do Aluno.

Gravataí, julho de 2020.

Coordenação de Curso e NDE.